

Os bancos abstram hoje para suas cobranças a 50 d. d. libra 40000...
O Banco do Brasil para suas cobranças abriu a 5 1/16.
Rio abriu a 5 1/32 e 5 1/16.
O mercado continuava malterado.

A União

Esta de plantão, hoje, a pharmacia de sr. João Rodrigues Filho, A avenida da D. Rohan 261.

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:

DIRECTOR INTERINO:
DR. OSIAS GOMES

MARDOQUEO NACRE

ANNO XXXIX

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 18 de setembro de 1930

NUMERO 216

Presidente João Pessoa

A oração funebre do padre Arias Cruz, na cathedral de São Luis, * As homenagens na Escola Normal "Pinto Junior", de Recife * Outras notas

Damos abaixo a oração funebre pronunciada pelo padre Arias Cruz, na Cathedral de São Luis do Maranhão, por occasião das solennes exequias alli realizadas em suffragio de alma do grande presidente João Pessoa:

"Confesso que se podiam encontrar entre os antigos as virtudes humanas, mas as virtudes divinas só se encontram entre os christãos. O christianismo produz nas almas uma coragem superior".

Voltaire, no Panegyrique de Saint Louis.

Senhores. — No homem publico e particular cuja alma, piedosos, suffragamos neste trigésimo dia do seu infausto passamento; nesse exemplar perfeito de estadista, sinão o maior, de certo um dos maiores, entre os rarissimos que numera o regime, descobre-se uma organização acabada do homem, que o foi no sentido mais elevado do termo, por isso que em tudo se mostrou, e sempre, uma intelligencia servida de orgams e, até o ultimo instante, uma razão e uma vontade submissas aos designios do Pae dos Céos.

Um homem! Como cada dia se torna mais arriscado e temerario applicar tal expressão a este ou aquelle individuo!

Como, em virtude da escassez de desprendimento, de coherencia, de fidelidade, de justiça, de nobreza, de vergonha e de caracter, vai sendo relegada ao olvido, ou abastardada no falso emprego em que a desfibrada fisonomia a crucifica, essa locução robusta, que é a synopse hieratica de tudo o que de mais sublime honesta e engrandece a alma humana!

E na falta desoladora de homens, pullul, em monstruosa fecundez, a classe dos Aladinos anormaes que, no dizer irreformavel de um psychologo, "têm no ventre o ponto gerador das suas ambições, e na bolsa, a finalidade de todos os seus desejos".

Um homem, isto é, um ente racional, que aos menes gestos, aos actos mais simples da vida, imprime um quê de ideal-guia, tão espontanea quão distincta, no qual se define, claramente, a realza com que seus diademou a fronte ao qual foi constituído — scentelha da vida! no cerebro accesa e genio, no coração ardendo e affecto — foi constituído, pelo justo titulo, — rei da criação.

Um homem, mas um homem

superior aos de Plutareho, porque possuido de todos aquelles attributos rigorosamente ajustados aos moldes de ethica deusas christã; um homem como o quer o direito, que dá "a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus"; um homem como o exige a lealdade, seguindo á risca o preceito do Mestre Divino: "Seja o vosso falar: Sim, sim; Não, não"; um homem como estatue a honradez, que quase transcende (na direcção do mais perfeito), as raias do proprio escrupulo, querendo dar cumprimento exactissimo, o que consegue em niveas refulgencias de probidade nunca excedida, á tarefa, por mais ardua e penosa, que lhe é commettida; um homem, emfim, conforme ordena e prescreve, indistinctamente, a consciencia e a lei evangelica, isto é, sempre o mesmo, escravo naquelle negocio como nesta ou naquella situação, negocio suave ou trabalhoso, situação propicia ou angustiosa, não importa; escravo dos mesmos principios e das mesmas normas, homem ideal, perfeitamente representado no typo modelar do nosp, e mui posso João Mendes de Almeida, para quem não havia, nem podia haber, duas moraes: uma para os individuos e outra para os partidos; pois o que não é licito aos partidos não é licito aos individuos, — um homem assim, um homem com toda essa limpidez de intelligencia, bem applicada; um homem com toda essa pureza de sentimento, impecavelmente ordenado; um homem com todo esse apaixonado aferro ao dever, de que não ha força humana que o de-

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Exonerando José Francisco do cargo de vigia do Reservatorio do Abastecimento d'Agua de Campina Grande;

nomeando José de Oliveira para exercer o cargo de vigia do Reservatorio do Abastecimento d'Agua de Campina Grande;

nomeando o sargento Luis Cardoso Sarmiento para o cargo de sub-delegado de policia de Varadouro, no districto da capital;

nomeando José Francisco para exercer o cargo de vigia da Linha de Adução do Reservatorio do Abastecimento d'Agua de Campina Grande;

nomeando dona Maria das Victorias Lins Pereira para reger, interinamente, a cadeira rudimentar mista da fazenda "Pirauá", do municipio de Areia;

abrindo á Secretaria da Fazenda o credito supplementar de 3:979\$000.

moava; um homem com toda essa (por desuso, antes que por maravilha), extranha probidade; com toda essa, pela natureza dos tempos, tornada escandalosa e até injustificavel, sujeição aos compromissos, ainda que tenha de ficar só na linha da frente, para ser glorificado com a immolação estoica da propria vida, ao que corresponde, como recompensa primeira, o ser amortalhado nas dobras do estandarte que, até o ultimo instante, empunhou, valente e orgulhoso; um homem de tantos meritos e de enfiatura singular na estimação de todos: amigos e inimigos, leigos e ecclesiasticos, nacionaes e estrangeiros, esse homem encarna-se, magnificamente, e com a maxima propriedade, no caracter de João Pessoa.

João Pessoa! O simples nome, como em geral acontece com os vultos predestinados, exprime tudo o elle foi em face dos homens, e o que, baseados no vero espirito religioso de que deu mostras, esperamos haja sido, seja no momento, e para o futuro, indefinidamente, em face de Deus, João é o mesmo que graça.

Temos assim no heróe a graça em pessoa, atrahindo e impondo a sympathia e a admiração das turbas e fazendo jús aos applausos e ás homenagens do proprio Deus.

Deus seja contigo, graça do Brasil!

Ave! graça concedida ao Brasil! ave! graça a resgatar crimes

Dr. Flodoardo da Silveira

Na data de hoje ocorre o anniversario natalicio do nosso prezado amigo dr. Flodoardo Lima da Silveira, secretario da Fazenda.

Espirito lucido, servido por culta intelligencia, o illustre anniversariante é um dos nomes de relevo na geração moça da Parahyba.

A frente da Secretaria da Fazenda, a sua actuação tem se feito sentir de maneira efficiente para os negocios desse departamento.

Pelas qualidades pessoas que o distinguem, o digno auxiliar do governo conta nesta capital com vasto circulo de amizades, merecendo pelo rigoroso cumprimento de seus deveres a admiração de quantos o conhecem.

tantos á republica desavisada! ave! graça de bondade, graça de justiça, graça de civismo, graça de amor, graça de renuncia, graça de devoção! oh! graça sorridente, e sublime de heroismo, eu te saúdo!

Deus seja contigo, oh! doce graça do Brasil! Teu lugar é o Céu. Sê lá em paz, illustre filho da Parahyba, heróe e martyr do Brasil!

AS HOMENAGENS FUNEBRES DA ESCOLA NORMAL "PINTO JUNIOR", DE RECIFE

As alumnas dos 1º, 2º, 3º, e 4º annos da Escola Normal "Pinto Junior", de Recife, mandam rezar hoje, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, missas por alma do mallogrado presidente João Pessoa, para o que fizeram distribuir convites.

Essa homenagem funebre deveria ter sido prestada no 30º dia do barbaro assassinato do eminente brasileiro, não se realizando, porém, por motivos superiores.

O DIA EM PALACIO

Estiveram hontem em palacio as seguintes pessoas: drs. José Americo de Almeida, Avila Lins, Adhemar Vidal, Flodoardo da Silveira, capitão Joaquim Henriques, dr. Mauricio Furtado, deputados Antonio Guedes, João Mauricio, Velloso Borges, José Mariz, José Queiroga e Neiva de Figueirêdo, drs. Anthenor Navarro, Coêlho Sobrinho, Synesio Guimarães, Carlos Pires, Manuel Moraes, Silvino Olavo, Guilherme da Silveira, Guedes Pereira, José Vinagre e Laudelino Cordelro, srs. Murillo Lemos, Matheus Ribeiro, João Dyonisio da Silva, João Gomes Vieira, Carlos Espinola, Nabal Barrêto, João Serrano de Andrade, Carlos Garcia, Mario Vianna, Rubens de Albuquerque, Pedro Dantas e Julio de Sá Barrêto.

O sr. presidente Alvaro de Carvalho visitou hontem, no palacio archiepiscopal, d. Moyses Coêlho, bispo de Cajazeiras.

Um factor do progresso americano

A electricidade constitue um dos factores mais evidentes do progresso da civilização americana.

Ha cincoenta annos atrás, o operario não contava senão com os proprios musculos, para o desempenho de seu officio. Hoje em dia, guiada pelas mãos do homem, a electricidade executa extraordinarias tarefas, de modo rapido e economico, dispensando o minimo de labor humano.

Tal passo em prol da industria americana para elevar a eficiencia das

EM SANT'ANNA DO CONGO

Do sr. Julio Paulino de Fari-as recebemos a seguinte carta:

"Sr. director: — Foi celebrada aqui, no dia 1º do corrente, u'a missa funebre por alma do grande e querido presidente João Pessoa.

Foi celebrante o revmo. padre Zeferino Athayde, estando o templo repleto de pessoas gradadas da localidade.

A missa foi de iniciativa do cel. Amaro Travasso, commandante do destacamento e elementos liberaes. Santa'Anna do Congo, 7/9/1930."

O mosenhor Odilon Coitinho, director do Lyceu Parahybano, recebeu da exma. viúva do presidente João Pessoa o seguinte telegramma:

"Rio, 15—Mons. Odilon Coitinho — Parahyba — Rogo vos-sencia aceitar transmitir demais signatarios telegramma doze, expressão sincera meu profundo reconhecimento delicada homenagem congregação Lyceu Parahybano prestou sagrada memoria meu querido esposo — Viúva João Pessoa."

industrias, diminuindo as horas de trabalho, melhorando os salarios e aperfeçoando os padrões de vida.

Mais de 83 milhões de habitantes estadunidenses têm lares electrificados. E nos cincoenta annos decorridos do apparecimento da industria, a electricidade ingressou em toda cidade americana, cuja população seja superior a 5.000 habitantes. Além dessas, 97% das localidades menores desfructam a vantagem do serviço electrico.

Tres quartos das industrias americanas acham-se electrificadas. As fabricas de varios productos têm constatado que o perfeito aparelhamento electrico foi o factor basico da produção e distribuição em alta escala.

Em resumo, segundo as palavras de um grande technico, a industria da electricidade proporciona serviço em tão alto grão, que se torna mais dispendioso actualmente não usar electricidade do que usal-a nos processos dependentes de força motriz.

O SERVIÇO DE TRANSPORTE EM BOSTON, EE. UU.

Durante 1929, o systema de transporte "Boston Elevated" consumiu 201,235 toneladas de carvão para gerar energia electrica, contra 204,620 no anno anterior e 260,000 em 1923. De 1923 para cá, o consumo de carvão vem decrescendo, attribuindo-se esse facto ao elevado grão de eficiencia que vem atingindo os novos methodos de produção de energia eléctrica.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Lei n. 703, de 16 de setembro de 1930

A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1.º — E' concedida ao sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho, 1.º vice-presidente do Estado, em exercicio, uma licença, por tempo de seis mezes, para tratamento de sua saúde, dentro ou fóra do Estado, com direito a 2/3 do subsidio e representação nos tres primeiros mezes e a 1/3 nos tres mezes finais, podendo gozar-a, quando lhe convier, de uma só vez ou parceladamente.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nella se contém.

O 1.º secretario da Assembléa a faça imprimir, publicar e correr.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 16 de setembro de 1930. — 41.º da Proclamação da Republica.

Antonio Guedes, Presidente.

Foi publicada nesta Secretaria da Assembléa, em 16 de setembro de 1930.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba. Severino de Lucena, 1.º secretario.

Decreto n. 1.689, de 17 de setembro de 1930

Abre á Secretaria da Fazenda o credito suplementar de 3:979\$000.

O Presidente do Estado da Parahyba, nos termos da auctorização contida no art. 3.º, n.º 2, da lei n.º 690, de 7 de outubro de 1929 e usando da attribuição que lhe concede o art. 36.º, § 1.º da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria da Fazenda o credito-supplementar de 3:979\$000, á verba consignada no capitulo III, n.º IV, § 9, da lei n.º 690, de 7 de outubro de 1929 e assim discriminada:

DISPONIBILIDADE:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Dr. Manuel Tavares Cavalcanti (3:495\$500) and D. Olivina Carneiro da Cunha (-483\$500).

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em João Pessoa, 17 de setembro de 1930, 21.º da Proclamação da Republica.

Alvaro Pereira de Carvalho. Flodoardo Lima da Silveira.

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO, DO DIA 15:

Despachos:

Petição de d. Rosa de Aular Troccoli da Silva, adjuncta da 1.ª cadeira mista da cidade de Guarabira, pedindo 2 mezes de licença, na conformidade do art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920 — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

Decretos:

O presidente do Estado resolve nomear Eladio Nunes Correia para exercer o cargo de 2.º supplente do juiz municipal do termo de Guarabira, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1929 e terminará a 22 de fevereiro de 1933, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O presidente do Estado resolve nomear Joaquim Guimarães de Oliveira Lima para exercer o cargo de chefe de Seção da Despesa do Thesouro do Estado, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria da Fazenda.

O presidente do Estado resolve exonerar Emygdio Brasileiro da Costa do cargo de 2.º supplente de juiz municipal do termo e comarca de Guarabira, visto não ter prestado o compromisso no prazo legal.

O presidente do Estado resolve nomear Ernani Baptista para o cargo de revisor-reporter da Imprensa Official.

O presidente do Estado resolve nomear Itagiba Cavalcanti para exercer o cargo de auxiliar de revisão da Imprensa Official, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria da Fazenda.

O presidente do Estado resolve exonerar Ernani Baptista do cargo de auxiliar de revisão da Imprensa Official.

O presidente do Estado resolve exonerar o bacharel Francisco Vidal Filho do cargo de revisor-reporter da Imprensa Official.

O presidente do Estado resolve nomear Vicente Ferreira de Oliveira para exercer o cargo de 3.º supplente do juiz municipal do termo de Guarabira, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1929 e terminará a 22 de fevereiro de 1933, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, por si ou procurador, dentro do prazo legal.

mear Vicente Ferreira de Oliveira para exercer o cargo de 3.º supplente do juiz municipal do termo de Guarabira, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1929 e terminará a 22 de fevereiro de 1933, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, por si ou procurador, dentro do prazo legal.

Officio:

Exmo. sr. presidente da Assembléa Legislativa:

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio da mesa dessa corporação, sob n. 44, de 10 do corrente, acompanhado da copia da indicação do deputado Irenéu Joffily, suspendendo do mandato de 2.º vice-presidente do Estado o sr. Julio do Nascimento Lyra.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. exc. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

Despacho:

Petição de d. America Monteiro de Araújo, professora do grupo escolar "Dr. Epitacio Pessoa", pedindo que lhe seja certificado ao pé da sua petição o seu tempo de serviço no Magisterio Publico e bem assim se cumpriu bem com o seu dever — Certifique-se o que constar.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

Contas:

De Sá & Cia., referente a assignaturas de telephonas das Repartições Publicas do Estado — Pague-se a quantia de 1:326\$161.

De René Hausheer & Cia., pelo fornecimento de chita preta para ornamento fúnebre desta capital — Pague-se a quantia de 320\$000.

De Henrique, Pessoa & Cia., pelo fornecimento de material para o Batalhão Provisorio — Pague-se a quantia de 25:800\$000.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Table showing financial data for the State, including Saldo do dia 16, Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 17, Despesa effectuada no dia 17, and Somma.

Monteplo dos Funcionarios Publicos de Estado BOLETIM DE CAIXA

EM 17 DE SETEM BRO DE 1930

Table showing financial data for public employees, including Saldo do dia 13, Receita de hoje, arts. 518 a 524, Despesa de hoje arts. 294 a 296, and Saldo em cofre.

civil, conforme seu contracto — Pague-se a quantia de 25:659\$000.

De Aristides Fantini, pelas despesas com a hospedagem do aviador Florindo Peroni e da viúva do aviador Luis Forsati. — Pague-se a quantia de 436\$200.

De J. Honorato & Cia., pelo fornecimento de artigos para o expediente do Palacio do Governo — Pague-se a quantia de 101\$500.

De Henrique, Pessoa & Cia., pelo fornecimento de material para o Batalhão Provisorio — Pague-se a quantia de 25:800\$000.

Da Empresa Tracção, Luz e Força, pelo fornecimento de energia á repartição de Aguas e Esgotos — Pague-se a quantia de 10\$937.

De Londres & Cia., pelo fornecimento de medicamentos á Cadeia Publica, conforme seu contracto — Pague-se a quantia de 729\$000.

De J. V. Vergára, pelo fornecimento de viveres para a Cadeia Publica, conforme seu contracto — Pague-se a quantia de 3:502\$790.

De Paula e Andrade, pelo fornecimento de material de expediente para diversas repartições — Pague-se a quantia de 1:882\$000.

Petição:

De Antonio Jordão de Andrade, requerendo ajuda de custo por ter sido removido da Mesa de Rendas de Alagoa do Monteiro para a Estação Fiscal de Santa Rita. — Indeferido, por ter sido o requerente removido a pedido.

Tribunal da Fazenda

EXPEDIENTE DO DIA 10:

Contas visadas:

De M. Soares Londres, na importância de 729\$000.

Da Empresa Tracção Luz e Força, na de 10\$930.

De Henrique, Pessoa & Cia., na de 25:800\$000 e 25:659\$000.

De J. Honorato & Cia., na de 101\$500.

De Aristides Fantini & Cia., na de 436\$200.

De René Hausheer & Cia., na de 520\$000.

De Sá & Cia., na de 1:326\$161.

De J. V. Vergára & Cia., na de 3:502\$790.

De Paula e Andrade, na de 1:882\$000.

Prestação de contas:

Da comissão que acompanhou o corpo do presidente João Pessoa, ao Rio de Janeiro — O Tribunal julga certas as contas apresentadas.

Petições:

De Severino Felipe Barbosa — O Tribunal indefere o pedido por não estar instruído nos termos do art. 56 da lei n. 670 de 17 de novembro de 1928.

De Antonio Verissimo de Sousa. — A vista do alvará junto o tribunal auctoriza o levantamento pedido.

(C)

CONSELHO MUNICIPAL

ACTA da quinta reunião da terceira sessão ordinaria de 1930.

Lisboa. Não estando presente os srs. Miguel Bastos e Mirocem Navarro, o sr. presidente convidou para substituí-los nas cadeiras de 1.º e 2.º secretarios, os srs. José Maciel e José Teixeira Bastos.

Depois de lida a acta de reunião anterior, o sr. presidente mandou ler o expediente, que constou de um officio do sr. dr. secretario do Interior, agradecendo as congratulações que o Conselho enviou ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, em virtude da aprovação e sancção do projecto da Assembléa Legislativa, mudando para João Pessoa o nome da Capital: Archive-se. No expediente foi lido ainda uma circular da Sociedade Beneficente "2 de Setembro", communicando a posse de sua nova directoria: Respondam-se e archive-se. O sr. presidente annunciou que ia entrar a ordem do dia. O sr. José Maciel pede a palavra e lê um parecer da Comissão da Legislação e Justiça, contrario á petição em que d. Maria Chaves de Almeida, viúva do inspector de vehiculos, Tertuliano Bernardo de Almeida, requereu uma pensão: Posto em discussão, usou da palavra o sr. Luiz de Oliveira, que disse discordar dos termos do parecer da Comissão, em vista de conhecer as condições precarias em que se encontra a requerente, que é uma viúva sem arrimo e sem meios de subsistencia. Terminou s. s. dizendo que dava o seu voto para que o Conselho concedesse a pensão requerida.

Falla após o sr. Mendes Ribeiro, que disse dar o seu voto pela concessão do favor solicitado, pois também conhecia a pessoa de quem se trata, inclusive o sr. Tertuliano de Almeida, que fóra, além de funcionario do Estado, um honesto commerciante no interior.

O sr. José Bastos secundou as palavras dos collegas que lhe precederam na Tribuna, dizendo votar pela concessão do favor requerido, pois em sua opinião o Conselho poderá conceder uma pequena pensão a requerente, cujo marido, como funcionario do municipio e do Estado, prestou muitos bons serviços, não obstante o seu estado de saúde.

Posto em discussão o parecer, votaram contra o mesmo os srs. Luiz de Oliveira, Mendes Ribeiro, José Bastos e João Cancio. Continuando a ordem do dia o sr. Matheus de Oliveira lê o parecer da Comissão de Legislação e Justiça, na petição em que o dr. Mario Neves Coitinho, medico da Assistencia Municipal, requereu contagem de tempo de serviços trez annos e dez mezes (3 annos e 10 mezes), como funcionario federal e estadual: Posto em discussão, o parecer é approvedo.

Submettido á discussão e votação o respectivo projecto, é approvedo em 1.º turno. Ainda com a palavra o sr. Matheus de Oliveira lê um parecer contrario á petição em que Cosentino & Irmão requerem privilegio por 10 annos para uma Empresa de transportes de passageiros e cargas em auto-omnibus e caminhões, entre João Pessoa e Cabedello.

Posto em discussão e votação é approvedo o parecer. Em seguida, fala o sr. José Maciel, lendo um parecer sobre a petição em que Oswaldo Pessoa, pela Empresa Auto Viação Parahyba, requereu privilegio exclusivo pelo prazo de dez (10) annos, e isenção por igual prazo, de todos os impostos municipaes, para a exploração do serviço de transporte de passageiros e cargas, por meio de caminhões e auto-omnibus na zona da povoação de Cabedello e da estrada que une aquella povoação a esta Capital. O referido parecer opina pela concessão dos favores requeridos, somente para o serviço de transporte de passageiros, como se fez para a Capital. Depois de lido o parecer, o relator passa o mesmo ao sr. José Bastos, que delle havia pedido vista. Este pede a palavra para justificar o seu ponto de vista, allegando ser a requerente um

firma idonea e que já tem invertido apreciavel capital no serviço de transporte de passageiros nesta Capital. Discorda do parecer da Comissão, suggerindo que se conceda o favor requerido para o transporte de passageiros de accordo com os termos do parecer da Comissão de Legislação e Justiça e que, quanto ao serviço de cargas, seja a Empresa Auto Viação isenta apenas das taxas de impostos municipaes, pedendo quaesquer vehiculos serem empregados no alludido serviço, pagando porém, os impostos respectivos. Sobre o assumpto fallou o sr. Luiz de Oliveira, dizendo que dava o seu voto pelo parecer apresentado pela Comissão, isto é, negava o favor requerido para o serviço de cargas: Posto em discussão e votação foi o parecer approvedo, contra o voto do sr. José Bastos que disse manter o seu ponto de vista. Continuando a ordem do dia, foi submettida a 2.ª discussão e votação, sendo approvedo, o projecto n. 35, concedendo isenção de todos os impostos municipaes ao predio 590, de propriedade da União de Retalhistas, enquanto servir o mesmo de sede a referida sociedade. Entrou em 2.ª discussão e votação, sendo approvedo, o projecto n. 36, concedendo uma licença de quatro mezes, sem vencimentos, para tratamento de saúde, ao archivista do Conselho Municipal, Heraldio Monteiro. Foi ainda submettido a 2.ª discussão e votação, sendo unanimemente approvedo, o projecto n. 37, concedendo aposentadoria, com todos os vencimentos, ao actual secretario da Prefeitura, Anísio Borges Monteiro de Mello. Foi submettido a 2.ª discussão e votação, sendo approvedo, o projecto n. 38, apresentado pelo conselheiro José Teixeira Bastos, concedendo uma pensão de oitenta e três trezentos e trinta e três mil réis mensaes (83\$333) a d. Maria Chaves de Almeida, viúva do inspector de vehiculos, Tertuliano Bernardo de Almeida. Entra em 1.ª discussão e votação, sendo approvedo, o projecto n. 39, concedendo privilegio a Empresa Auto Viação Parahyba, para a exploração de um serviço de passageiros entre esta Capital e Cabedello. Em seguida o sr. presidente levantou a reunião, marcando outra para o dia 12, á hora regimental.

Sala das sessões do Conselho Municipal, em 12 de setembro de 1930.

João Luiz Ribeiro de Moraes, presidente.

José Maciel, 1.º secretario.

José Teixeira Bastos, 2.º secretario.

(C)

Junta de Revisão e Sorteio Militar

7.ª REGIAO MILITAR — 15.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO — Relação nominal dos sorteados da classe de 1909, alistada no corrente anno, convocada á incorporação a 22.º Batalhão de Caçadores em 1931:

UMBUEIRO: — Manuel Cassimiro, Luiz Maria, Amaro Xandú, Manuel Felix Alves, Severino Correia da Silva, Manuel Mendes, Calixto Severino, Manuel Emiliano, Ignacio Ferreira, Camillo Tropa, João Gabriel, José Eusebio, Manuel Alexandre, José Severino Calixto, João Severino do Nascimento, Manuel Francisco de Freitas e Severino Pedrosa da Silva.

CABACEIRAS: — Jeronymo Barbosa dos Santos, José Francisco Gomes, Paulino Roberto de Farias, José Correia de Oliveira, Pedro Mathias Primo, João de Arruda Camara, Victal, filho de Ignacio Luiz de Lima; José Victor Sobrinho, Zacharias Bezerra, Joaquim Marinho de Araújo, Amaro José da Silva, Virgilio Gomes Pereira, João Barbosa da Silva e José Pedro de Lima.

SÃO JOAO DO CARIRY: — José Ferreira Filho, José, filho de Pedro da Costa Ramos; João Laurindo, Ernesto, filho de Sabino Gonçalves de Oliveira; Miguel, filho de Antonio Raymundo de Maria; Amaro, filho de Isidoro Antonio de Souza; Cosme, filho de Manuel Pereira de Vasconcellos; Antonio, filho de José Ribeiro de Queiroz; João, filho de Maria Gorda; Laurentino, filho de Francisco Accioly da Cruz; José, filho de Quirino dos Santos; Ignacio, filho de Minervino Clementino de Queiroz; José, filho de Manuel Fernandes; Sebastião, filho de Ignacio Miguel; João, filho de Francisco Geminiano de Mello; Secundino Alves de Farias, Manuel filho de Antonio Galdino Santiago; Vicente Manuel, José Ignacio de Queiroz, João Eufrasio, José, filho de Severino José Gomes; João Jannario Paulo, Severino, filho de Emygdio Antonio; José, filho de Vicente Geraldo; Joaquim, filho de José de Souza Severino, filho de José Maria dos Santos; Francisco, filho de Domingos Pereira Lima; João, filho de Elias Pereira Funchal; Ignacio, filho de Cosme Ribeiro de Assis; Octavio, filho de Ignacio Cavalcante de Queiroz; Cicero, filho de Manuel Felipe e Gregorio, filho de Joaquim José Bezerra.

SOLEDADE: — Leoncio, filho de Faustino Costa; Manuel, filho de Francisco Correia Lima; Anísio, filho de Gatopio Marques dos Santos e Manuel Guimarães.

ALAGOA DO MONTEIRO: — José Correia e Silva, Manuel Raphael Souza, Manuel Reynaldo, Pedro Candido Reis, Miguel Bispo Lourenço e José Francisco Cariry.

TAPEREA: — Manuel Vieira de Lucena e Abel Joaquim Rodrigues de Souza.

(CONCLU)

D. Aducto de Miranda Henriques

O 50.º aniversário de sua ordenação sacerdotal

O dia de hoje é de grande jubilo para a alma catholica parahybana, que assiste por entre as preces mais fervorosas, elevadas a Deus, o cincoenta aniversário da ordenação sacerdotal do eminente sr. arcebispo metropolitano, d. Aducto Aurelio de Miranda Henriques.

Se não fóra o sentimento de dôr que ainda perdura na alma de nossa gente, pelo tragico desaparecimento do presidente João

Assembléa Legislativa

(Sessão ordinária de 17 de setembro de 1930)

Presidente: — Sr. Antonio Guedes.
1.º secretario: — Sr. Severino de Lucena.
2.º secretario: — Sr. João Mauricio.

A's 13 horas, feita a chamada, compareceram os srs. Veloso Borges, Cyrillo de Sá, Generino Maciel, Heretiano Zenayde, Paula e Silva, José Targino, João José Marója, Irenéo Joffily, Walfrêdo Leal, José Mariz, Joaquim Pessôa, Pedro Ulysses, Gomes de Sá, José Queiroga e deixaram de comparecer os srs. Antonio Bôto, Neiva de Figueirêdo, Argemiro de Figueirêdo, Paula Cavalcanti, Lima Mindello, Ignacio Evaristo, José Pereira, Isidro Gomes, Pedro Firmino, João de Almeida, Manuel Octaviano e Juvenal Espinola.

O sr. presidente: — Presentes dezete srs. deputados, está aberta a sessão.

O sr. 2.º secretario faz a leitura da acta da sessão anterior.

O sr. presidente: — Está em discussão a redacção da acta. (Pausa).

Não havendo impugnação, está approvada. O sr. 1.º secretario vae proceder á leitura do expediente sobre a mesa.

O sr. 1.º secretario lê o expediente que constou do seguinte:

Officio do dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior, enviando para a bibliotheca da Assembléa três exemplares do Livro do Centenario da Camara dos Deputados, que fóram remetidos ao sr. presidente do Estado.

Não havendo mais expediente a ser lido, entra a hofa de apresentação de pareceres, projectos, moções, indicações etc., pedindo a palavra o sr. Joaquim Pessôa, que faz prolongado e applaudido discurso em defesa do seu nome, atacado pelo cano de esgôto da imprensa pernambucana.

Diz que o sr. João Queiroz, felizmente, não está na altura de atacar o seu caracter por demais conhecido dos seus amigos e conterraneos e que já esperava esse ataque de seus inimigos desalmados.

Lê trechos de cartas que pulverizam as accusações do sr. João Queiroz, e conclue seu discurso sob calorosos applausos das galerias.

O sr. Generino Maciel pede a palavra e solicita a prorogação da hora por mais 10 minutos, no que é attendido pela Casa, apresentando á consideração da Assembléa os seguintes projectos:

Projecto n. 10 — A Assembléa Legislativa da Parahyba, decreta:

Art. 1.º — Erigir-se-á nesta capital, em ponto que a Prefeitura designar, uma estatua, de tamanho natural, ao extinto presidente João Pessôa.

Art. 2.º — Para a realização do alludido monumento, decretará o governo o necessario concurso, na conformidade legal, e designará uma comissão de quatro technicos para dizer sobre as propostas dos concurrentes e fiscalizar os serviços de construção.

§ Único — Dessa comissão será membro nato, extra-numerario, e presidente, com o voto de qualidade, o director das obras publicas.

Art. 3.º — Para a erecção da estatua, cuja inauguração o governo procurará levar a effeito dentro de 12 mezes, e si fór possivel no primeiro anniversario da morte do homenageado, abrir-se-á o credito indispensavel, até a quantia de 500:000\$000 (quinhentos contos de réis).

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. em 17 de setembro de 1930. — (ass.) GENERINO MACIEL.

Projecto n. 11 — A Assembléa Legislativa da Parahyba, decreta:

Art. 1.º — Haverá o Estado, para uso e fins que o executivo decretará, regulamentando-os, um hymno official.

Art. 2.º — Para letra e musica do hymno, será aberto concurso, pelo prazo de um mez. E o julgamento das propostas caberá a duas comissões, que poderão funcionar em conjuncto — uma para cada especialidade — e que decidirão em quinze dias, sob a presidencia do secretario do Interior, que apenas terá voto de qualidade.

§ 1.º — O concurrente á musica do hymno que obtiver o primeiro lugar haverá o premio de 1:000\$000 (um conto de réis); o classificado em segundo, 500\$000 (quinhentos mil réis); e o em terceiro, 250\$000 (duzentos e cinquenta mil réis).

§ 2.º — Havendo empate na clas-

O deputado Joaquim Pessôa defende-se das accusações do "Jornal do Commercio", de Recife * Três projectos apresentados pelo deputado Generino Maciel * O deputado João Mauricio elogia a acção da Guarda Civil na campanha de Princeza * E' approved em redacção final o projecto da bandeira rubro-negra * Outras notas

sificação das propostas, o premio será dividido igualmente entre os empataentes. E, em tal hypothese, ao executivo, pelo orgam do secretario do interior, compete, de entre os classificados em primeiro lugar, a escolha da letra, ou musica, do hymno.

§ 3.º — As comissões technicas nenhuma recompensa pecuniaria terão por seu serviço.

Art. 3.º — Logo após a sancção desta lei, o executivo nomeará as comissões technicas, de que fala o artigo 2.º, e abrirá o credito necessario á sua execução.

Art. 4.º — Escolhidas musica e letra do hymno, o governo immediatamente o mandará observar, na conformidade do que se determina no artigo 1.º.

§ Único — Continuarão vigorando, para todos os effeitos, os actuaes escudos e armas do Estado.

Art. 5.º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

S. S. em 17 de setembro de 1930 — (ass.) — GENERINO MACIEL.

Projecto n. 12 — A Assembléa Legislativa da Parahyba, decreta:

Art. 1.º — Os prefeitos municipaes serão eleitos, e exercerão o cargo por um quadriennio, não podendo ser reeleitos para o seguinte.

Art. 2.º — Os demais casos de inelegibilidade, e os de incompatibilidades, á eleição de prefeitos, e o processo de sua escolha pelo voto popular, serão os mesmos da lei eleitoral do Estado. Não é licito, porém, em caso algum, cumular-se o mandato de legislador municipal com o de chefe do executivo congenere, nem com o de representante á Assembléa, ou com o de deputado ou senador federal.

Art. 3.º — Contar-se-á o quadriennio sempre do dia da posse do prefeito. E, antes de extinto o prazo, não será elle afastado do exercicio do cargo, senão nos casos taxativos das leis que regem a especie.

Art. 4.º — Os actuaes prefeitos completarão o tempo para que foram nomeados, e nas condições para que o foram. Mas, verificada qualquer vaga de chefe do executivo municipal, eleger-se-á, na conformidade dos artigos anteriores, o seu substituto.

Art. 5.º — E' facultada ao executivo a regulamentação da presente lei.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. em 17 de setembro de 1930 — (ass.) — GENERINO MACIEL.

Julgados objectos, de deliberação pela Casa, vão os referidos projectos ao registro e á impressão.

Entra a Ordem do Dia:

2.º discussão do projecto que melhora os vencimentos da Força Publica e concede outros favores.

Pede a palavra o sr. João Mauricio que diz merecer inclusão naquelle projecto a disciplinada e brava Guarda Civil de nossa capital que também se offereceu ao governo do grande João Pessôa para defender a autonomia da Parahyba contra Princeza.

Pede o deputado João Mauricio que se contemple, pois, a Guarda Civil no brilhante projecto apresentado pelo sr. Joaquim Pessôa á Casa e apresenta uma emenda, ao projecto, accrescentando que a Guarda Civil fazia jús ao pequeno beneficio de que tratara, porque também estivera os seus bravos nas trincheiras da autonomia da Parahyba. (Ouvem-se applausos dos seus pares á emenda do sr. João Mauricio).

Continuando em discussão o projecto, pede a palavra o sr. Irenéo Joffily, que diz achar muito pouco o auxilio de cinquenta contos para auxiliar a subscrição em prol das viúvas e orphams dos policiaes cahidos na luta de Princeza, accrescentando que apresentaria na terceira discussão uma emenda a respeito.

Entra, depois, em discussão, a redacção final do projecto n. 6, (creando a bandeira rubro-negra do Estado) sendo approved, por unanimidade, ouvindo-se calorosas palmas nas galerias.

O projecto da bandeira é enviado á sancção.

E' a seguinte a Ordem do Dia de hoje:

1.º discussão do projecto n. 31, de 1928 (Reforma da Constituição do Estado).

1.º discussão do projecto n. 5 (Licença a d. Zita Dantas da Silva Pinto).

2.º discussão do projecto n. 9 (Reorganização do municipio de Princeza).

Entre numerosos outros documentos, cada qual mais importante, lidos em discurso proferido na sessão de 13 do fluyente, da Assembléa Legislativa, o deputado Joaquim Pessôa leu mais os seguintes: telegrammas do sr. general Ivo Soares, em nome também dos srs. João Machado e Camillo de Hollanda, "reaffirmando ao valoroso patriota sr. José Gaudencio sentimentos de admiração patriótica"; pedindo, em nome dos três, e na qualidade de "autorizados proceres do governo", mandar urgente "nomes amigos possam ser nomeados cargos responsabilides," e, ainda os três, comunicando haverem conferenciado "altos poderes Republica e que Villaboim telegraphará".

Telegramma de Heraclito, Arthur
Continúa na 5.ª pagina



D. ADAUCTO AURELIO DE MIRANDA HENRIQUES

Pessôa, e a recusa, por isso mesmo, do illustre antistite, a qualquer manifestação de caracter festivo, certo, as bôdas de ouro do querido pastor se revestiriam de excepcional brilhantismo, para o qual não faltaria o concurso de todo o Estado.

Entretanto, muitas serão as homenagens de caracter official e religioso que receberá hoje o sr. Arcebispo, cuja actuação nos destinos espirituaes de nossa terra lhe tem proporcionado um logar de destaque no seio do episcopado brasileiro.

Assignalando, ainda assim, com essa nobre simplicidade, o jubileu do arcebispo parahybano, a nossa população se extrema no culto da maior justiça a uma das figuras venerandas do clero do paiz.

Espirito de marcante pendor philantropico, dom Aducto tem prodigalizado as benesses da sua efficiente caridade em sympathico movimento de amparo ás nossas classes pobres.

O príncipe da igreja parahybana se cobre nessa hora da mais justa glorificação, quando o pensamento christão da cidade se volta para render-lhe na affectuosa vassalagem de seus sentimentos catholicos o preito admirativo ás suas invulgares virtudes de sacerdote.

O governo do Estado associando-se ás homenagens promovidas ao sr. arcebispo metropolitano, considerou facultativo o ponto, nas escolas publicas, no Lyceu Parahybano e na Escola Normal.

Além disso, o presidente Alvaro de Carvalho irá ás 15 horas, em companhia dos auxiliares da sua administração, cumprimentar dom Aducto.

O sr. Arcebispo d. Aducto nasceu na parochia de Areia, neste Estado, a 30 de agosto de 1855, tendo sido seus paes, o coronel Ildefonso Climaco de Miranda Henriques e d. Laurinda Esmeraldina de Sá de Miranda Henriques.

Em 18 de setembro de 1880 recebeu a sagrada ordem de presbytero, doutourando-se em canones, a 18 de janeiro de 1881, exercendo, de 1881 a 1883, as funções de director espirital do Seminario de Olinda e as de conego effectivo da Sé, e occupando ainda, de 1882 a 1886, as cadeiras de rhetorica, philosophia e francez e direito canonico, de 1886 a 1893.

Foi sagrado bispo de nossa diocese a 7 de janeiro de 1894 e elevado á dignidade de metropolitano a 6 de fevereiro de 1914.

Não descuide
Tosse, Resfriados
Bronchite

ESSAS são as ameaças da estação fria. Tosse, Resfriados, Bronchite: são doenças altamente contagiosas. Não descuide a sua saude e a dos seus. Robusteça o seu organismo para resistir á infecção. * * Comece agora mesmo com a Emulsão de Scott e aumente o seu poder de resistencia aos resfriados e á gripe, e elimine a possibilidade de graves affecções do peito ou pulmões. Tome a



Prestae attenção a este annuncio

O Vinho de Genipapo "Divino" é um producto de pureza garantida.

Vende-se nas mercearias, armazens e "Laboratorio Rabello".

CASA DE LOURDES

João Serrano de Andrade
Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.
Cama Rua Mello, n.º 135

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.
Rua Fructuoso Barbosa, n.º 19 e 22. + + + + Telephone, 238.
Zmizada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.
Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAU.

OS CIGARROS DOIS AMIGOS

NAO TEM RIVAL
EXPERIMENTEM

FABRICA DE BEBIDAS

'SANHAUA'

Vinhos, Genbra, Cognac, Quindão, e Licores, Gazosas e Vinagres, só os de

L. Carvalho & C.

Rua da Republica, 133 — Telephone, 70
End. teleg.: Sanhaú
A VENDA EM TODA PARTE

BROMOCALYPTUS

Logo que se sentir grippado, tossindo, não facilite... use sem demora

ANNUNCIOS

CASA DE ALUGUEL — Rua Caturité, n.º 175 — 200\$000 por mez.
Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cozinha.

PARA VENDER-SE — Um magnifico ponto, com negocio de pouco capital, á rua Vidal de Negreiros n.º 111, tendo commodos para pequena familia.

ALUGAM-SE casas em Ponta de Matto e Praia Formosa. A tratar com Solon Sá, rua Maciel Pinheiro.

Bôa Occasião

A Firma Vicente Ielpo & Cia.
Vendem por preços sem competencia, os seguintes artigos.
Camas em ferro com lastro de arame, em todos os tamanhos, colchões e almofadões, fogões em ferro para carvão.
Um alambique em cobre completo da capacidade de 60 canadadas de aguardente, um dito para 25 canadadas, um para 15 canadadas.
Um motor com força de 12 H.P., do fabricante Grossley Broods, um dito de 3 1/2 H. P., uma plaina carpinteira, uma dita para desempenar, uma serra circular com armação em madeira, um fitelro com vidraça, novo.

VENDE-SE EM PILAR — Uma boa casa para familia e negocio, na principal rua, contendo um bom sitio com grande extensão de terreno. Negocio de occasião. A tratar na mesma villa com Antonio Pereira.

CURSO DE EXPLICAÇÕES — Porque não aprende linguas e contabilidade? — All, na pittoresca rua do Rogers, 119, ensinam-se portuguez, inglez, francez e arithmetica por 15\$000 com direito ás 4 materias e 5 aulas por semana explicações e synopse de pontos com applicações practicas para exames de concursos e admissoão.

A QUEM INTERESSAR — Vende-se a casa n.º 800, á rua Silva Jardim. A tratar na Separtaria Maranhão, á rua Barão do Triunpho, 466.

Photo ALPHA — GUSTAVO A. PINTO

Secção de Materias Photographicas e Miudezas
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
SECÇÃO DE AMPLIAÇÕES, EM PRESTAÇÕES E A VISTA

RAINHA DA MODA

Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.
Grandes novidades de formas e chapéus para senhora...
Rua Maciel Pinheiro, 206.

GENEBRA? Só de Guimarães

A melhor e a mais preferida.
MOVELARIA E SERRARIA
Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo
Guimarães & Irmão
Praça Álvaro Machado, 39.

R. BEZERRA RUA MACIEL PINHEIRO, 320

João Pessoa
Manufactura de MOVEIS DE VIUME, CESTOS, VASSORAS DE PIASSAVA, ESCOVAS, ETC.

Vende-se

na villa de Esperança a phar-macia «Oriental», bem sortida, afreguezada e possuindo optima armação, situada na esquina da Avenida Epitacio Pessoa, em esplendido ponto commercial.

A tratar na mesma com seu proprietario.

Saboardia Santaritense

B. Moraes & Cia.
Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estivas
End. Tel: MORAES — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo.
Vende-se em toda pharmacla

O Paraizo das Modas

BERNARDO ROMOFF
Fazendas finas, Miudezas, Capas e Agasalhos
Preços inacreditaveis
Rua Barão do Triunpho, 441.

Para hemorragias, golpes, contusões, queimaduras, molestias, da bocca, nariz, ouvido e gargantas aphtas, etc. só a milagrosa

Agua de Lourdes
Pharmacia Confiança — Parahyba

BROMOCALYPTUS

é o remedio de verdade para curar GRIFFE, RESFRIADO, TOSSE.

UMA PREGIOSIDADE

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dôres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

AGUA RABELLO

É O BEBIDIO DA FAMILIA



SYNDICATO CONDOR LIMITADA

Trafego aereo semanal para o Sul: nos domingos para Natal: nas 5.ª feiras

Tarifas de passagens:

Recife	—	—	Ra.	100\$000
Natal	—	—		120\$000
Maceió	—	—		270\$000
Bahia	—	—		550\$000
Victoria	—	—		1.320\$000
Rio de Janeiro	—	—		1.530\$000
Rio Grande do Sul	—	—		2.675\$000

De João Pessoa á

Estas passagens estão isentas do imposto de transporte. Passagens de crianças pela metade do preço.

Tarifa postal:

Recife	—	—	Ra.	\$350	por 5 gr.
Maceió	—	—		\$350	" "
Aracajú	—	—		\$500	" "
Bahia	—	—		\$500	" "
Rio de Janeiro	—	—		\$750	" "
Santos	—	—		\$750	" "
Porto Alegre	—	—		1\$000	" "
Rio Grande do Sul	—	—		1\$000	" "

Para mais informações, na Agencia.
CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE
Rua 5 de Agosto, 50 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul
End. teleg.: NAVELLOD 36da: RIO DE JANEIRO
Passageiros e cargas

Linha Rio-Belem

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete PARÁ	O paquete MANAOS
Esperado sul no dia 18 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 18 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia e Rio.

Linha Manáos-Buenos Aires

O paquete DUQUE DE CAXIAS
Esperado do norte no dia 30, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

Linha Manáos-Santos

O cargueiro CAXAMBÚ
Esperado do norte, no dia 6 do corrente, sahirá, no mesmo dia, para Recife, Maceió, Rio e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceltas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente:

Archimedes Cintra
Escritorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)
Armazem: Praça 15 de Novembro
PHONES: ESCRITORIO, 38. ARMAZENS, 53. JOÃO PESSOA

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 109.
Possae armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recbedores.

Linha Colera de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe
Paquete — Aratimbó — Esperado no porto de Recife no dia 8 do setembro, sahirá no dia 10 á noite, para: Maceió, a 11; Bahia, a 12; Rio de Janeiro a 14; Santos, a 17; Rio Grande, a 19; Pelotas, a 19 e Porto Alegre, a 20.

Paquete — Araranguá — Esperado no porto de Recife no dia 15 de setembro, sahirá no dia 17, á noite, para: Maceió, a 18; Bahia, a 19; Rio, a 21; Santos, a 24; Rio Grande, a 26; Pelotas a 26 e Porto Alegre a 27.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro RIO AMAZONAS
Esperado de Porto Alegre no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro VICTORIA
Esperado dos portos do sul, no dia 17 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão, Pará, (Tutoya e Parnahyba), recebendo tambem carga para Santarem, Obidos, Paratins, Itacoatiara e Manaus, que será cuidadosamente baldeada em Pará.

AGENTES — Williams & Co.
Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216
CAIXA POSTAL, N.º 34.

CASA DE SAÚDE KENEIPP

DE Aluizio da Silva Xavier
Para tratamentos de doenças e conservação da saúde. Hydrotherapia, Electricidade, Banhos de ar, luz e sol e Gymnastica medica.

O Estabelecimento está sob direcção medica e accelta doente de qualquer facultativo desta capital e do interior do Estado.

RUA 13 DE MAIO, 117.

Assembléa Legislativa

(Sessão ordinaria de 17 de setembro de 1930)

dos Anjos, Frederico Cavalcanti e Alexandre dos Anjos, passado de S. Paulo para o Rio ao sr. José Gaudencio, nestes termos: "Conferenciamos tendo confirmação tudo quanto ouvimos presidente aqui, tendo sido seu nome citado salienta".

Outro do sr. Isidoro Gomes, assim concebido: "Dr. Heracito — Rio — Não compreendo como vocês dizem que podem conseguir tudo e nada ainda conseguiram. Peça providências attitude collector federal Espirito Santo dirigindo comícios publicos contra Prestes".

Cartas de Heracito e Gaudencio ao sr. Julio Prestes, datada de 26 de outubro de 1929: "Nossas saudações de alta deferencia. Confiante nas generosas atenções que v. exc. nos dispensa, tomamos a liberdade de apresentar o nosso prezado collega e correligionario dr. Climaco Xavier da Cunha, magistrado dos mais cultos e dignos do nosso Estado. Teve a desventura de ser juiz na comarca de Umbuzeiro-terra de Epitacio e onda o dominio dos sobrinhos é o mais tyrannico e oppressivo. Logo depois começou a soffrer as maiores hostilidades e affrontas até que foi removido para outra comarca na estrada de ferro. Continuando o odio perseguidor e furioso, o actual governo suprimiu a comarca de Ingá em que se encontrava, removendo-o para a comarca mais longinqua do Estado.

Vagando comarcas mais proximas, requereu remoção não tendo obtido, apesar de ainda se conservarem vagas algumas dellas. Amargurado, assim, esse magistrado que é uma honra da justiça, está disposto a abandonar, tentando uma collocção federal com que possa ter subsistencia mais sosegada, embora perdendo 30 e tantos annos de funções de justiça. Muito nos desvaneceria podesse v. exc. acolher o nosso recommendado.

Os nossos triumphos augmentam com o nosso empenho na lucta, dado o merecimento da grande causa por que pugnamos."

De Climaco, em resposta: "Prinzeza, 23 de outubro de 1929. Meu caro Gaudencio. Abraços. Recebi em Recife, sua carta subscripta também pelo Heracito, cujos dizeres a meu respeito, são demasiadamente elogiosos e excedentes aos meus modestos predicados de magistrado. Inefelmente não me foi possível viajar logo para S. Paulo, mas espero fazê-lo em breve, se Deus m'o permitir. Em todo tempo aquella missiva terá inteira significação, dado o prestio de seus subscriptores e os termos amplos e generosos em termo do recommendado.

Pelo que tenho visto e ouvido aqui, a situação politica local demonstra irritabilidade e profunda antipathia com os gestos do sr. presidente do Estado. A' muito custo o José Pereira, escondendo os proprios sentimentos de intolerancia, vai dominando a revolta dos amigos... Ausculto o José Pereira e tenho que elle espera uma oportunidade, uma evasiva para desligar-se da situação, ou, pelo menos dar ampla liberdade aos seus amigos daqui. Creio, pois, que uma propaganda do prestio daria, no momento, o melhor resultado. O telegraphista Richomer Barões disse-me que sua impressão é a mesma em torno do que observa do chefe local, de quem é amigo..."

O sr. Joaquim Pessoa fez apreciações sobre, notadamente, esta carta, deixando bem claro o motivo por que o juiz Climaco vive de comarca em comarca... E' que, conclue o orador, elle entende necessario alliar o alto mister de juiz... aos inconfessaveis interesses politicos que sorrateiramente advoga. Está afinal descoberto...

S. exc. apresenta ainda, em seguida, varios outros documentos que dizem respeito com a vida do sr. Gaudencio, donde se infere a mais absoluta ausencia de sentimentos nobilitantes.

O deputado Joaquim Pessoa finalizou o seu discurso exibindo, com escandalo geral, o original, feito pelo proprio punho de José Gaudencio Correa de Queiroz, das celebrações "Instruções reservadas a serem observadas nas eleições" federaes ultimas e que o senador perrepeista disse pelo paquim de seu partido, quando publicadas pel' "A Uniao", serem da auctoridade de correligionarios nossos.

Na sessão de 3 do corrente, o deputado Generino Maciel fez o seguinte discurso:

O SR. GENERINO MACIEL: — A Parahyba, sr. presidente, terá a sua bandeira. O povo o quer. E a ninguém é licito contrariar os justos desejos do povo...

O sr. Velloso Borges: — Mas nossa bandeira já está ahí; voltou santificada de sua viagem á Capital Federal, aonde foi com o corpo do nosso inesquecível presidente...

O sr. Generino Maciel: — Esta, a bandeira verde-branca, é o preterito. Nella palpita a poesia da saudade. Guardemol-a, reverentes, num templo: o Instituto Historico. A porque me bato é a outra... A que ainda não existe oficialmente; mas já perpetuada se encontra, por seleção logica da alma popular, no binomio de nossa revolta e de nossa dor! E a bandeira rubro-negra...

O sr. José Targino: — Muito bem! Esta é que é a bandeira nova das novas directrizes de nossa terra.

O sr. Generino Maciel: — que significa nossa revolta e indignação, que é o protesto do nosso civismo ás

miserias da actualidade nacional. (Palmas nas galerias).

O sr. Lima Mindello dá um aparte. O sr. Generino Maciel: — A cor rubra é as das aspirações de nossa brava e resoluta gente no seu formidavel protesto, até agora ainda pacifico, contra as torpitudes partidarias que do Catete descem, em caudal, para nos afogar na garganta e no coração os hymnos á liberdade e o amor da justiça entre nós restaurados, senão inaugurados, pelo impolluto patriotismo de João Pessoa. (Vibrantes applausos no recinto e nas galerias).

Respeito, acato e, não raro, até venero as alheias opiniões. Batem-se, de já, segundo presumo, alguns collegas pela bandeira antiga. A tradição... Mas eu sou, sr. presidente, a voz do porvir. E nós, parahybanos, somos, hoje, uma consciente antecipação democratica do Brasil de amanhã. Synthetizamos os desejos evolutivos do paiz. Pretender-se amar-nos ao presente, na angustia de nosso infortunio actual, em homenagem ao nosso passado, é pretender obstar, por um acto de força, a consequencia inevitavel de premissas que não se afastaram e menos se annullaram.

Aquella "Négo" extraordinario, em que já se percebe feição apocalypticca e que tem affinidades irrecusaveis com o Fiat biblico, proferido na hora precisa pelo maior dos brasileiros, ou maximo dos parahybanos; e a campanha liberal, a que nos demos sem a minima vacillação, quando outros ainda tremem de haver discordado das imposições facciosas do maioral do perrepeismo dissolvente e dissoluto; e o desassombro com que, orientados pelo altivo patriotismo de João Pessoa honramos os nossos compromissos, de frontando odios, perseguições e supremas injustiças, sem cedermos a injuncções menos louvaveis; e o sacrilego sacrificio com que se nos privou objectivamente da direcção espiritual do benemerito conterraneo, assassinado em holocausto á sordicia e infames interesses da seita washingtoniana; e a desfaçatez cattetina em reduzir a trapos a nossa autonomia; e, afinal, nossa perenne repulsa a tantos e tamanhos males, sr. presidente, demonstram e evidenciam que estamos a rasgar, por entre urzes e cardos, o caminho que ha de conduzir a Republica á redempção da patria. (Applausos ruidosos nas galerias).

A bandeira de nossa revolta; a bandeira de nossa dor!

Teremos a bandeira que o povo pede; a bandeira condigna de nossa jornada; a bandeira que é um echo dos nossos sentimentos: flamejando á conquista dos nossos direitos e enlutada á perda irreparavel daquelle vulto de apostolo a cuja actuação estamos devendo o soerguimento mesmo do Brasil, na tendencia que o ha de salvar do abysmo. (Applausos nas galerias).

A bandeira que o povo quer, que o povo exige, que tem a cor dos corações sangrando no amarume das magoas e nas alvigeras da esperanza rediviva; desta, sr. presidente, é que eu apresentarei em qualquer das sessões seguintes o respectivo projecto.

Um sr. deputado: Mas... e a outra, a de nossa tradição, simples porém significativa, que talvez reflecte paz e concordia?!

O sr. Generino Maciel: — Terá o meu prezado collega a indispensavel explicação. E, si eu repetir-me, as determinantes da repetição não podem ser levadas á conta de voluntariedade minha...

Teve realmente a Parahyba, uma bandeira, que era verde-branca, a traduzir quicá, só e só, o senso intellectual de quem a concebeu e aperfeiçoou. Essa bandeira, que nós proprios, exaltados ou não, com ou sem razão, fizemos desaparecer, em 1922, condicionados por appellos que se chamaram então de *brasilidade pragmatica*; essa bandeira, como já disse, passará a ser um symbolo do preterito, que é religião de saudade ou culto de reminiscencias.

E a outra, a de que me faço proseyto, é um voo para o futuro nesta alvorada que antes sonhamos, dentro na actualidade sombria em que ora vivemos, e a que chegaremos talvez com a eloquencia da revolução.

O sr. Velloso Borges dá um aparte. O sr. Generino Maciel: — Vamos distinguir... Não é só o meu prezado collega, cuja palavra sempre ouço com agrado, que ama a paz. Porque todos nós a queremos. E, agora mesmo, por ella estamos pugnando. Mas a paz forte, com genese na justiça ou fundamento no direito; e não a paz dos lagos podres, a da subserviencia, a do captivo, a que germina da oppresão. Desta, nem sua excellencia nem eu somos partidarios. Na Parahyba de João Pessoa ninguém o é (applausos demorados nas galerias) e quem o fór haverá conspurcado os nossos brios, a nossa vergonha, a nossa dignidade! (Applausos no recinto e nas galerias).

Um sr. deputado dá um aparte. O sr. Generino Maciel: — Vê v. exc., sr. presidente, que me estão constrangendo — docemente... vá lá — a afastar-me do assumpto e a demorar-me na tribuna tempo maior do que me propuzera. Paciencia! Tomo, já agora, na devida consideração as observações que se me acabam de fazer.

Do-me proclamar que neste paiz, a actualidade é uma inoprimível degradação! E é para sabermos da miséria a que nos atascaram os professionalismos da politica, (Washington Luis a dianteira dos sybaritas, pedores im-

penitentes dos creditos do Brasil) que a revolução se impõe a todas as consciencias lucidas e ainda não aviltadas, predispondo as energias sãs para o embate e a revolta contra todos os ladrões da honra da Republica. (Applausos ruidosos nas galerias).

Sciende e consciende do seu dever, sr. presidente, não transigrará nunca a Parahyba honesta com os seus algos; nem, jámais, se enfileirá com os desfiados que os endeusam. (Applausos nas galerias). Eu o creio firmemente. E tenho uma fé inabalavel, uma fé incoercivel que a nação vae acordar, illumada pelo sol de nossa terra para, resistindo heroica a todas as provações, reconciliar-se com a democracia, já reimplantada em alguns paizes do Continente. Não será o Brasil uma excepção sinistra a envergonhar-nos. O nosso dia chegará...

Nesse dia iremos para frente, nós parahybanos, como precursores do movimento esplendido de civismo, com a nossa bandeira panda de alvifaras: a bandeira que o povo quer, a bandeira que o povo ordena, a bandeira que o povo exige. (Applausos geraes nas galerias).

Eu não sei, sr. presidente, se o projecto que apresentarei, e a cujo respeito ainda me encontro a falar, consulta as regras estheticas, os dogmas d'arte, os principios do chamado *savoir jere*... Plique isso para os entendidos: que o que pretendo é, ainda uma vez, attender as sollicitações da alma popular, geralmente empenhada em que as cores do nosso futuro "symbolo visual" sejam o rubro e o negro, na conformidade já expressa e de que é testemunho este enthusiasmo colectivo da multidão, que ora me ouve e que está a applaudir-me, porque fiel interprete dos seus sentimentos estou sendo.

O sr. Velloso Borges: — Batendo-se deste modo o nobre collega por uma bandeira nova para o Estado, está se antecipando... uma vez que o projecto ainda não foi apresentado.

O sr. Generino Maciel: — Preparo terreno... Falo sobre o projecto que apresentarei amanhã ou depois.

O sr. Antonio Bötto: — Amanhã o solo, que aliás é fértil e generoso... (Ouvem-se numerosos apartes).

O sr. presidente: — Attenção! Quem está com a palavra é o deputado Generino Maciel.

O sr. Generino Maciel: — Diz muito bem o sr. Antonio Bötto. O solo é fértil; e eu estou de accordo com a opinião popular, que não offende, nem de minimo, os interesses do Estado. Venho, porém, simplesmente, dar aos meus dignissimos pares, e ao nobre povo desta capital, ligeira explicação do motivo por que não apresento, nesta data, o projecto da nova bandeira da Parahyba nova.

Um sr. deputado dá um aparte.

O sr. Generino Maciel: — Dir-se-ia, sr. presidente, que o duro cenho e a barba mephistophelica do "mais do que honradissimo" cidadão Washington Luis estão a boir com alguns suspeitos nervos de alguma gente suspeita... (Hilaridade nas galerias).

O sr. Velloso Borges dá um aparte.

O sr. Generino Maciel: — Conteúdo, *data venia*, o espirito que me parece vislumbrar o meu nobre collega, sr. Velloso Borges, em minhas expressões. Eu, sr. presidente, quasi sempre aspero na dicção e pouco velludoso no conceituar todos phenomenos sociaes, não possio a flor da graça da ironia e não estimo os espinhos do sarcasmo. Sou quasi uma pomba sem fel. (Risos no recinto) e, portanto, não pretendi provocar hilaridades. Nem mesmo o bom humor do sorriso de terceiros...

Aliás, sr. presidente, sinto muito o desacordo de idéas, ora verificado entre mim e o sr. Velloso Borges, cuja lealdade proclamo, sem temer contestações, e cuja amizade muito me honra.

O sr. Velloso Borges: — Gentilezas de v. exc...

O sr. Generino Maciel: — Quiz apenas justificar-me, perante o publico e a casa, de não haver apresentado-hoje o alludido projecto, que, realmente, não é meu. Elle está eclodindo na alma do povo; e um elemento do povo, conseguindo noticial-o na *União* desta data, logo me collocou no dever de algo ponderar sobre a falta em que involuntariamente incido. Apresental-o-ei, o mencionado projecto, depois de algum estudo sobre varios *croquis* em meu poder e que submetterei á critica dos competentes.

Fal-o-ei á vontade, sem o menor constrangimento, venturoso de estar com a collectividade, de cujas sensatas opiniões, neste instante, sou um mero reflexo, o que assás me exalta, e muito me conforta, á defesa da mentalidade, dos principios e das idéas que me distanciam de alguns distinctos collegas, sem que taes divergencias contribuam para qualquer desaffeição entre nós. Dou-me parabens, até, por esses dissídios, que vêm apenas comprovar que, nesta casa, já não existe a unanimidade dos submissos, nem a estúpida disciplina dos que se vendem a inconfessaveis interesses do partidatismo negociesta.

Podem rir, livremente, com proposito ou sem proposito os que, porventura, deixando escapar-se-lhe o significado immenso deste encerrar de cyclo historico, já substituem a lagrima, ou a revolta do proprio espirito pelo prazer insolito da gargalhada inopportuna... Mas o pranto ainda afoga corações — é bom não esquecer — e os horizontes nacionaes, mais do que nunca, se enchem de pesadas incertezas!

Afastel-me, levado pelos apartes, do a que me deverei restringir. Mas, com isso, nada perdi. Ao contrario: azada occasião se me deparou para, olvidando as afflicções da tribuna, a mim resultantes da pequice dos meus miserios dotes oratorios e da pequenez de minha modestissima intelligencia, altear-me no calor da convicção, homenageando a meu modo, mais uma vez a João Pessoa, e confraternizando de

novo com o povo, que immenso venere para todo o sempre, quaesquer que forem os tormentos e provações a que nos arraste o despotismo do Catete, ou a truanice moral dos transfugas. (Applausos nas galerias).

Assim como assim, sr. presidente, está lançada a semente da bandeira nova da nova Parahyba. Dessa Parahyba que das cinzas resurge, graças ao patriotismo invicto do grande patrio, cuja bravura sem macula só o assasinhio traiçoeiro abateria e cuja morte me provoca lagrimas, como diz o sr. Lima Mindello, que jámais seccarão nos olhos.

Eu sou, sr. presidente, por uma predisposição inafastavel do meu ser, talvez o mais emotivo dos filhos desta terra. Mas, em verdade, não me agrada vir dizer, de publico, e nesta hora de apprehensões transfiguradas em esperanza, que o meu pranto persiste! Silenciarei sobre esta face da discussão a que me conduziram.

Invocou-se, aqui, não faz muito, o mystico testemunho de Deus... Pois bem; Deus, que tudo sabe e perscruta; Deus, que é omnisciencia eterna; Deus, que nos assiste em nossos jubilos e na profusão de nossas dores; Deus, que nos assiste em nossos jubilege no soffrimento dos afflictos e ri na victoria dos que triumpham com dignidade; Deus, que é synergia do amor e effluvio de sympathia; que se derrama no aroma das flores e na luz dos astros; que é titania oceanica dos mares e murmura prece de arriolos, cantico de alvoradas e bellezas do sol-pôr; Deus, que fluctua na harmonia das espheras e que se me traduz no bem-querer de minha mãe octogenaria e na ingenuidade insonte de minhas filhas innocentes; Deus, que se agita nos meus musculos, que se move nos meus gestos, que actúa no meu cerebro, que põe no meu coração o doira-do pollen da verdade, purificando-o dos proprios erros e erguendo-o das proprias quedas; Deus, que por tudo adeja e a tudo penetra, embalsamando os mundos e as existencias com a profundeza dos seus mysterios; Deus-realidade, Deus-justiça, Deus-immensidão; Deus, que até collabora comigo nos meus peccados, deixando-me, livre, no encadeamento do determinismo universal, para eu ser bom ou mau; Deus-bondade da gente de minha terra e enthusiasmo santo do meu povo; Deus não ignora, sr. presidente, a confiança que eu tenho de que a missão do impercível João Pessoa, redivivo em nossas graditos commovidas, no seu apostolado democratico, ha de reerguer o Brasil para lidimos destinos republicanos, projectando-o feliz e redempto á accção dos seculos! (Prolongados applausos nas galerias e no recinto).

E a bandeira da Parahyba, a bandeira rubro-negra, com a legenda "Négo", será talvez aquella mesma de que a nossa patria se ha de servir para a reconquista da dignidade perdida. E a bandeira que eu quero para a nossa gente: com a cor-do sangue arterial de João Pessoa e com a do nosso lucto pelo seu tragico fallecimento.

Por ella, assim, bater-me-ei, sem a menor fraqueza, até vel-a triumphal, ou até que me estrangulem na garganta o derradeiro grito de revolta contra a prepotencia caciquista dos algoszes de nossa terra — tanto os ostensivos nos seus desmandos quanto os que se disfarçam commodamente á volupta egoista do servilismo desavergonhado, que faz jus ás nossas mais severas reprovações. (Muito bem; muito bem! Demorados applausos no recinto e nas galerias).

(Na mesma sessão, depois dos discursos dos srs. Velloso Borges e Irenéo Joffily)

O sr. Generino Maciel, para uma explicação pessoal: — Com a devida venia, sr. presidente, me vejo obrigado a voltar á tribuna. Não o faço, porém, com enlevo, que desamo a palavra falada ou escripta, quando certos sentimentos fortes turbinham nas profundidades de minha alma.

Venho de novo occupar a attenção da casa, que muito me captiva com a sua paciencia, sómente como homenagem aos distinctos collegas que houveram por bem dar explicações em torno dos seus respectivos pontos de vista no concernente ao futuro projecto de bandeira, sobre o qual tive occasião de, ha poucos minutos, expender demoradas considerações, respondendo a não poucos apartes.

Nota, sr. presidente, logo de principio, que o meu projecto, antes mesmo de existir, já está sendo vehementemente combatido... E, sem visar os meus prezados collegas, cujos nomes declino com o maximo respeito, srs. Velloso Borges e Irenéo Joffily, vejo, com pesar de minha parte, que o conservantismo intolerante, travestido na fluctuante roupagem da tradição, quando muitas vezes a tradição (ella propria!) nada significa; vejo que o conservantismo alça o collo, na cauda se firma e arma o bote contra uma inicialva que, se virtude nenhuma tivesse, ainda assim teria a de haver partido espontaneamente dos almejos nobres e justos da alma popular. (Applausos nas galerias).

Recorda-se — como argumento intransponivel, e eu o julgo, *bona fide*, muy attendível — que a bandeira antiga do Estado, verde-branca, é precisamente aquella que envolveu o esculpe em que para a morada final viajaram os restos mortaes do immortal João Pessoa.

Sim; nessa piedosa excursão de lagrimas, sudario foi daquelle corpo veneravel a antiga bandeira da Parahyba velha. Extincta ha annos, sua transitoria resurreição se fez para uma proclamação de justissima dor e magoas. Destino mais bello não se lhe poderia reservar. Reverenciemol-a, pois, como a uma estrella solitaria que, após tombar na sua jornada idíal, ainda nos envia uma toca de sua luz, coada no tempo para aclarar mentes ou co-

rações. Mas restaural-a fóra tentar uma renovação impossivel ás condições em que ora vivemos.

Outros são os tempos; outra ha de ser a nossa bandeira. Tel-a-emos rubro-negra, segundo o que penso haver esclarecido em minha oração anterior e até de accordo com as insophismaveis aspirações — claras umas e tacitas outras — do inolvidavel João Pessoa.

Venho render, agora, sr. presidente, á memoria impercível daquelle grande brasileiro, do meu muito amado presidente, mais uma sincera homenagem, mais um sincero preito de justiça; o erguido conceito que faço de seu espirito de imperterrito luctador. Porque João Pessoa, a meu ver, foi o revolucionario dos revolucionarios buscando replantar no paiz o regimen da lei e do direito, banido insolentemente do Brasil pelos phariseus que mercadejam a honra da Republica, com semcermonia igual á dos traficantes que haviam transformado o templo em sordido mercado.

O sr. Velloso Borges: — João Pessoa, magistrado impolluto, homem recto e justo, nunca foi revolucionario. Posso affirmal-o!

O sr. Generino Maciel: — "Revolucionario dos revolucionarios" foi, por sem duvida, o insigne e inequalavel patrio. Pregou, por actos e palavras, para o nosso microcosmo politico e para o Brasil em geral, a revolução do bem contra a prepotencia, da justiça contra a iniquidade, do direito contra o crime, da verdadeira soberania popular contra a burla e a peste dos sophismas eleitoraes. (Prolongados applausos nas galerias). Por ella, por essa revolução da verdade contra a mentira, da honestidade contra a roubalheira, do patriotismo contra as infamias do arranjanismo partidario, é que elle enfrentou impavidamente os maiores perigos e deu até a propria vida! (Demorados e vibrantes applausos no recinto e nas galerias).

O sr. Lima Mindello: — Oh!... Revolucionario João Pessoa! Elle sempre foi contra a revolução. Esta, a verdadeira. E eu só fui revolucionario uma vez, mas me arrependi... (Risos no recinto).

O sr. Generino Maciel: — Hoje, na Parahyba, quem fór digno, realmente, é revolucionario! (Demorados applausos nas galerias).

Revolucionario, pela sua austera actuação em prol dos opprimidos e na defesa das instituições, é também o sr. Velloso Borges; revolucionario, ainda agora, posto que o negue, é o venerando sr. Lima Mindello, solidario integralmente com as opiniões de João Pessoa. E revolucionario, por seu tradicional amor á justiça, que por ahí em fóra se conspurca, e injuria, criminosamente; por sua lealdade cultural aos imperativos do direito; por sua coragem invulgarissima no amparar os bons principios, por elles batalhando com o maior denodo; pela adhesão de seu grande e bello espirito aos postulados exactos da exacta democracia, é o sr. Irenéo Joffily, a quem aliás a Parahyba deve muita gratidão pelo heroismo civico com que o illustre parlamentar a defende de todas as oppressões...

(Cruzam-se apartes tumultuariamente).

O sr. presidente fazendo soar o tympano: — Attenção! Quem está com a palavra é o sr. Generino Maciel...

O sr. Generino Maciel: — Srenada a ambiência, vou proseguir, sr. presidente.

Nós já temos a nossa bandeira. Não é a antiga, tão suave e terna, á candura de suas cores; não é a da tradição, tão casta e tão meiga ás recordações do que se foi; não é, afinal, a do passado, que acabou. Nossa bandeira é a rubra, do "Négo" esplendido, que haveriamos de commemorar a 29 de julho, e do lucto que a tragedia de 26 daquelle mez eternizou em nosso coração, no cotação martyri da Parahyba afflicta e insurrecta. (Applausos nas galerias).

Quem a criou foi o povo; e nós apenas, aqui na Assembléa, vamos officializar-a. Eu só quizera saber que força maior ha de que a do povo nas suas liberações justas, moraes ou equitativas.

Ha de vingar a bandeira rubro-negra. E inutil que a ella se oppõem as reservas theoricas dos tradicionalistas, aliás sinceros e lealdosos; é baldé que os pusilanimes, os tibios e os commodistas de todo jaez se arrepiam, descontentes, para obstar a sua accitação, ou a sua victoria; é em vão lo tentamen dos que, em conclave moles e perfidos, por ahí se arregimentam para combatel-a!

A bandeira rubro-negra, a nova bandeira da Parahyba, ninguém se engane, far-se-á, porque o povo da Parahyba o quer!! (Prolongados applausos nas galerias; palmas no recinto).

Hospital Proletario "João Pessoa"

As Damas Protectoras do Hospital "João Pessoa", a ser construido nesta capital, organizaram grande commissão de senhoras e senhoritas a fim de percorrer o commercio amanhã á tarde.

O local para a reunião, será o Ponto Chic, á rua Duque de Caxias.

O povo de João Pessoa, sempre tão generoso e possuido do desejo de perpetuar-lhe a memoria sagrada, de certo não recusará sua contribuição para o grande empreendimento que as nossas classes humides procuram levar por diante.

A commissão deliberou, attendendo á situação angustiosa que atravessamos, nada exigir, acceitando quanto lhe queiram dar.

V. Excia. quer ouvir
uma verdade?
Pois ouça e aproveite:
MANTEIGA SÓ

DIAMANTINA

EDITAES

EDITAL N. 31 — INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica, faço sciencia aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas, abaixo discriminadas, e de accordo com o art. 53 do vigente regulamento da mesma Instrução, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de quarenta dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar nesta Secretaria os seus requerimentos devidamente legalizados, nos termos do art. 57 do mesmo regulamento.

As cadeiras são as seguintes:
PROVIMENTO — 3.ª categoria — Sexo feminino da villa de Catolé do Rocha.

REMOÇÃO — 2.ª categoria — Duas cadeiras no grupo escolar "Gama e Mello", da cidade de Princeza.

3.ª categoria — Sexo masculino e feminino da villa de Teixeira. Sexo masculino da villa de Pedras de Fogo. (Para as do sexo masculino, neste concurso, e de accordo com o § unico do art. 54 do regulamento citado, somente os professores poderão inscrever-se).

4.ª categoria — Cadeira mista da povoação de Natuba, do municipio de Umbuzeiro.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, em 16 de setembro de 1930. — Gutenberg Barêto, chefe de secção, interino.

INSPECTORIA AGRICOLA DO 7.º DISTRICTO — Edital de concorrência n.º 2 — A Inspectoria Federal do 7.º Districto chama a attenção dos srs. commerciantes que desejarem se inscrever para fornecimento desta Repartição no corrente anno para o edital n.º 1, publicado na "A Uniao", de 19 de agosto de 1930.

Parahyba, 20 de agosto de 1930. — Diogenes Caldas, inspector agricola.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY — EDITAL de concorrência para o contracto do serviço de iluminação a electricidade da povoação de Cuité, do municipio de Picuhy — Pelo presente, de ordem do cidadão prefeito municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que de accordo com a autorisação da lei n.º 61, de 11 de julho de 1929, esta Prefeitura Municipal receberá propostas para o contracto de exploração dos serviços de iluminação publica e particular, a electricidade, da povoação de Cuité, mediante as clausulas a disposiçao dos interessados nesta secretaria, todos os dias uteis, até o dia 1.º de outubro, deste anno.

Secretaria da Prefeitura de Picuhy, 1.º de setembro de 1930. — O secretario, Francisco Eduardo de Macêdo.

COMARCA DE ALAGOA GRANDE — EDITAL — Fallencia do commerciante João Luiz da Silva.

O doutor Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Alagoa Grande, em virtude de Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, a requerimento dos commerciantes F. H. Vergara & Companhia, residentes na Cidade João Pessoa, Capital deste Estado, e após as formalidades legais, foi em data de 10 do corrente, em virtude de sentença deste Juizo, decretada a fallencia do commerciante João Luiz da Silva, residente nesta cidade, tendo sido fixado o dia 28 de Julho deste anno como termo legal da fallencia. Em attenção á pequena importancia da massa fallida o processo da referida fallencia obedecerá ao rito estabelecido no artigo 178, letra A, do Decreto numero 5.746, de 9 de Dezembro de 1929, tendo sido marcado o prazo de dez dias para habilitação dos credores e verificação de créditos e designado o dia 7 de Outubro, proximo vindouro, para a reunião da primeira assembleia de credores, na sala das audiencias deste Juizo, ás 12 horas. Em consequencia de es-

cusas allegadas por diversos credores foi nomeado syndico da fallencia, o senhor José Aveliar, commerciante estranho a fallencia, residente nesta cidade e que para exercer dito cargo reúne os predicados exigidos pela Lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Ala-

goa Grande, em 15 de setembro de 1930. Eu Amelio Lopes Ramalho, Escrivão da fallencia, escrivão Francisco Peregrino de A. Montenegro. Escripto em uma folha de papel selado. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

Alagoa Grande, 15 de setembro de 1930 — O Escrivão da fallencia, Amelio Lopes Ramalho.

AS AGUAS SULFUROSAS DE ARAXA' ALTITUDES DE MINAS, SURGIRAM OS

Sabonetes ARAXA'

PARA HONRA DA INDUSTRIA NACIONAL E PARA ALIVIO

E TODAS AS DOENÇAS DA PELLE.

O Medico de V. Ex.ª indicar-lhe-á que o **SABONETE ARAXA' DE LAMA** cura qualquer doença da pelle

enquanto que o **Sabonete Araxá de Sal** evitará novas doenças com o seu uso diario.

Finamente perfumado com essencias raras, naturaes e therapeuticas.

SUPERIORES AOS SABONETES ESTRANGEIROS

Dosados pelo eminente Medico, ANTONIO ALEIXO, prof. da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

É considerado imitação, todo sabonete vendido como **Araxá**, não sellado com o Sello sanitario

FABRICADO POR

MARÇOLLA & CIA.

Unicos Depositarios para o Estado da Parahyba

M. S. LONDRES & C.ª L.ª T.ª

PHARMACIA LONDRES



Vá... e mande tomar **CASSIA VIRGINICA** que é remédio sem igual contra toda a febre. Evite a Uremia e outros acidentantes. A venda nas Pharmacias e Drogarias.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS



Verdadeira SÔPA!

SERVICÓ DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS ENTRE JOÃO PESSÔA E RECIFE

FRANCISCO CASELLI

Confortavel omnibus, partindo desta capital, diariamente, ás 14 horas, da praça Alvaro Machado e, em Recife, do pateo do Paraiso.

IDA 12\$000 — IDA e VOLTA 22\$000 (com direito a 8 dias de demora).

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Telog. — COSTEIRA — Telephono n.º 234

SERVICÓ DE PASSAGEIROS E CARGAS. «A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocolo que não apresentem a assignatura de um seu funcçionario.»

VAPORES ESPERADOS

Navio mixto **ITAPECURU'**

Sahirá no dia 15 do corrente, para Recife.

Paquete **ITAPEMA**

Sahirá no dia 18 do corrente, ás 17 horas para, Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto **ITAPECURU'**

Sahirá no dia 20 do corrente, para Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarracão, Tutoya, Barreirinhas, São Luiz, Alcântara, São Bento, Guimarães, Pinheiros, Cururupú, Turyassú, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

Paquete **ITAU'BA**

Sahirá no dia 25 do corrente, ás 17 horas para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pedese aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 8 horas da vespersa das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposiçao não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENT'

Balthazar Moura

Palacete da Associação Commercial.

ADVOGADO

Dr. Synesio Pessoa Guimaraes

PATROCINA CAUSAS CIVEIS COMMERCIAES, ORPHANOLOGICAS E CRIMINAES E ACCEITA CHAMADOS PARA QUALQUER PARTE DO ESTADO.

Acompanha o réu perante o Superior Tribunal de Justiça, causas em gráo de recurso.

Consulta e defesas por interceder fiscaes

RUA IRINEU JOFFILY N. 208

TELEGRAMMA URGENTE

Artigos finos em calçados e chapéos, perfumes, gravatas, boinas, meias, musseline e os afamados chapéos "CURY", tudo dos melhores fabricantes, recebeu a

CASA FERREIRA

Queira a distincta freguesia fazer uma visita.

RUA MACIEL PINHEIRO, 154.

Secção Livre

DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA E SANEAMENTO RURAL DO ESTADO DA PARAHYBA — A directoria de Saúde Publica pede aos proprietarios ou responsaveis pelos predios ns. 629, 633, 519, 77, 531, 109, 187, 169, 422, 346 e 159, respectivamente, ás ruas Monsenhor Walfredo, Duque de Caxias, Amaro Coutinho, Duque de Caxias, Cardoso Vieira, Amaro Coutinho, General Osorio, Epitacio Pessôa e Cardoso Vieira, que se encontram presentemente fechados o obsequio de mandarem deixar as respectivas chaves no escriptorio da Comissão de Febre Amarella, em uma das dependencias desta Repartição, a fim de não haver solução de continuidade no serviço de policia de fôcos.

AVISO — A Repartição de Aguas e Esgotos previne aos srs. concessionarios que agora na estação calmosa, vae intensificar a fiscalização domiciliaria de torneiras em toda a cidade, cuja reparação de vasamentos será a mais rigorosa, multando os que negligenciarem occultando dos fiscaes os serviços necessarios.

Podem solicitar reparo de urgencia por telephone para os ns. 256 e 283.

Outrosim que, para boa marcha do serviço, devem os proprietarios devolver ao Almoarifado Geral do Estado, dentro do prazo de dez (10) dias, o excedente do azulejo requisitado para as installações de esgotos de seus predios, sob pena de ser paga toda a quantidade requisitada.

Em 2 de setembro de 1930.

Numero avulso 200 réis

AO COMMERCIO — Declaro ao commercio em geral que desde o dia 12 do corrente mez adqueri por compra, livre e desembaraçado de qualquer onus, o estabelecimento de estivas, em grosso pertencente á firma J. I. de Lima e Moura desta praça. João Pessôa, 13 de setembro de 1930. — S. da Costa Ribeiro.

João Campêllo

CHAUFFEUR — CARRO 457

Telephone 169 — Praça Vidal de Negreiros

João Pessôa, Estado da Parahyba



FERIDA NA ROTULA

Levo ao conhecimento de vs. ss. que a minha esposa, d. Maria Marques Golzio, soffreu durante um anno e mezes de uma ferida na rotula de origem heredo-syphilitica; esteve em diversos tratamentos sem resultados positivos. Lendo as diversas curas, que doentes em idénticas condições obtiveram com o depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, fiz minha esposa usal-o; com o uso de 8 vidros, acha-se restabelecida. Por ser a expressão da verdade, firmo-me com as testemunhas abaixo.

José Antonio Golzio

Testemunhas:

Rufino Gonçalves da Silva,
Pedro Tavares de Mello.

Campina Grande — Parahyba do Norte, 23 de junho de 1917.

Alfrêdo da Silva Pires

† Ferreira

3.º dia

Maria de Almeida Pires, viúva, os filhos e os sobrinhos de ALFREDO DA SILVA PIRES FERREIRA, agradecem penhorados a todos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, pai e tio, e convidam para assistirem á missa que mandam celebrar na Cathedral Metropolitana, ás 6 1/2 horas, do dia 19 do corrente.

Presidente João Pessôa

Missas de 60.º dia, em S. Miguel do Taipú



Os habitantes de S. Miguel do Taipú, ainda bastante desolados pelo tragico trespassse do inesquecivel presidente Dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, convidam aos seus amigos e admiradores para no dia 26 do corrente, assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz dessa povoação, ás 7 horas da manhã, em suffragio da sua alma.

João Espinola Navarro



José Arsenio Serrano Navarro e toda familia, penhorados agradecem a todos que testemunharam sua dôr e que acompanharam á ultima morada o seu inesquecivel João, com particular atenção ao monsenhor Odilon Coutinho, director do Lyceu Parahybano e todos os alumnos daquelle estabelecimento, convidando-os ao mesmo tempo, para assistirem á missa de 7.º dia, que por alma do mesmo, mandam celebrar na igreja das Mercês, ás 6 1/2 horas do proximo sabbado.

Cia. Comercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Peverle Carneiro & C.ª Limitada (Compa. n.ª, Comercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escritorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50
CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — KRONCKE

CIA. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS

Agentes Exclusivos e Distribuidores dos

Autos e Caminhões **Whippet**
Pneus & Camaras **Goodyer**

GRANDE SORTIMENTO:
Peças: **Whippet e Chevrolet**

Codigo, **Ribeiro** — Telegramma, **Oswaldo**
Caixa Postal, **108** — Telephone, **212**

RUA MACIEL PINHEIRO, 118.
João Pessôa

Credito Mutuo Predial

Hoje correrá o 194 sorteio da "CREDITO MUTUO PREDIAL. Não se esqueça, pague sua caderneta.

Agencia geral: — Avenida Duarte da Silveira, n.º 48.
JOÃO PESSÔA

Usa V. Eccia. algum pó de arroz?
— Sim, **EZJR**, porque não estraga **EZJR**, a pelle e con-

□ **serva a belleza da cutis** □

A venda no armazem de

Carvalho Basto & Cia
João Pessôa

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Quinta-feira, 18 de setembro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — "Sessão das moças".

— A graça encantadora de Marion Nixon, e o porte juvenil do sympathico actor Richard Walling, juntam-se no mimoso film "Universal-Jewel", que hoje apresentamos, sob o interessante titulo: — "Saias e Sellas". — 7 partes emocionantes.

CINEMA FELIPPÉA — O "Programma Matarazzo" apresenta o extraordinario fim seriado da "Pathé", cheio de lances de arrebatamento e de mysterios impenetraveis, intitulado: — "Os Terriveis", com o conhecido actor Walter Miller e Allene Ray. — 5.ª e ultima série, em 5 partes.

CINEA SÃO JOÃO — O "Programma Matarazzo" apresenta o extraordinario fim seriado da "Pathé", cheio de lances de arrebatamento e de mysterios impenetraveis, intitulado: — "Os Terriveis", com o conhecido actor Walter Miller e a formosa atriz Allene Ray. — 5 séries, 10 episodios, 22 partes. — 4.ª série em 4 partes.



SYPHILIS

Abortos! Chagas Invalidez!
Rheumatismo! Eczemas!
Doenças da pelle!

UM HORROR — A SYPHILIS produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Placas, Quedas do cabello e das unhas, faz as pessoas repugnantes, ataca o Coração, o baço, Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, urgação dos ouvidos, Eczema, Erupções da pelle, Feridas no 1.º, todo, Cegueira, a Lucura, e milim ataca todo o organismo

COM O USODU

Elixir 914

OU DOS

COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias, nota-se:

- 1.º — O sangue limpo de impureza e bem estar fgera
- 2.º — Desapparecimento de espinhas; eczemas, erupções urticulos, coceiras, feridas bravas, boubas, etc.
- 3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.
- 4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de funço syphilitico.
- 5.º — O aparelho gasto-intestinal perfeito, pelo **ELIXIR 914** não ataca o estomago e não contém iodorelo.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales de especialistas dos olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

SANQUE I SANGUE II SANGUE I

SANGUENOL

O fortificante moderno para crear sangue
UNICO QUE EVITA A TUBERCULOSE

Com o seu uso, no fim de 20 dias, nota-se:

- 1.º — Levantamento geral das forças e volta immediata do appetito.
- 2.º — Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia de nervosismo. — 3.º — Combate radical da depressão nervosa e do emmagracimento de ambos os sexos. — 4.º — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos. — 5.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose. — 6.º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento de globulos sangulneos. As mães que criam, os anemicos, as moças pallidas, as crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os depauperados, obtêm carne, saúde, vigor e sangue novo usando **SANGUENOL**. E' o melhor preventivo e faz as crianças robustas

O sr. Olegario Maciel não quer aproximações com os conservadores

RIO, 16 - Telegrapham de Bello Horizonte dizendo que os elementos politicos da Concentração Conservadora, desde que se acha o sr. Olegario Maciel no governo mineiro, vem desenvolvendo todos os esforços para conquistar posição na politica do Estado.

O sr. Alfredo de Sá é visto aqui em todas as secretarias, diariamente, e sabe-se que o sr. Mello Vianna telegraphou ao sr. Olegario Maciel e a todos os secretarios do seu governo em termos abundantes.

Todo esse esforço, porém, parece inutil, pois o governo do Estado está intransigente e fiel ao partido, evitando, por isso mesmo, todo e qualquer contacto com os elementos da Concentração Conservadora. (A União)

O regresso de "miss" Parahyba

RIO, 17 - Pelo "Cuyabá", regressou ante-hontem a essa capital a senhorita Othilia Falconi que representou a Parahyba no concurso de beleza instituido pela "A Noite".

O embarque da formosa patricia foi muito concorrido. (A União)

Um desfalque a bordo de um navio de guerra

RIO, 17 - Divulga-se que a bordo do cruzador São Paulo, deu-se um desfalque de cerca de 100 contos, sendo accusado o respectivo commandante. (A União)

A vaga do sr. Olegario Maciel no Senado

RIO, 17 - Ao contrario do que se dizia, o sr. Jacques Montondon não irá preencher a vaga do sr. Olegario Maciel no Senado.

O futuro senador mineiro será o sr. Antonio Carlos, com o apoio de todas as forças politicas do P. R. M.

Para as vagas na camara mineira, estão sendo falados os nomes dos srs. Francisco Campos, Emilio Gardim, Augusto Mello Franco e Eduardo Palenga. (A União)

A successão paulista

RIO, 17 - Divulga-se ter sido re-

suvido o problema da successão paulista, com o assentamento da candidatura do sr. Ataliba Leonel que era preferido pelo sr. Washington Luis.

O sr. Fernando Costa, sabta-se, era o candidato do sr. Julio Prestes. (A União)

Os estudantes de Porto Alegre promovem o enterro symbolico de um perrequista

RIO, 17 - Notícias de Porto Alegre informam que os estudantes daquela capital fizeram o enterro symbolico do jornalista Paulo Hassaloher, conduzindo um caixão minuscúlo a fim de ridicularizar ainda mais o referido jornalista, que é de estatura alta.

Quando o cortejo passava em frente ao "Grande Hotel", onde se acha hospedado o senador Flores da Cunha, os manifestantes insistiram junto a este para que pegasse numa das aias do caixão, sendo atendido.

Accrescentam as noticias que o sr. Paulo Hassaloher permanece recolhido ao hotel, La Porta, onde se hospedou desde que chegou, não sahindo de rua. (A União)

A reunião do P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 17 - O sr. Affonso Penna expediu convites, convocando para o dia 20 uma reunião da comissão executiva do P. R. M. na qual será eleito o seu novo presidente, que será o sr. Antonio Carlos ou o sr. Arthur Bernardes. (A União)

O "leader" da bancada mineira

BELLO HORIZONTE, 17 - Quando da sua ultima estada aqui, o sr. José Bonifacio conferenciou com o sr. Olegario Maciel.

Sabe-se que o presidente mineiro disse áquelle parlamentar, só existir motivo para a sua continuação na liderança da camara federal. (A União)

Em liberdade o jornalista Macêdo Soares

RIO, 17 - Foi posto em liberdade hontem, ás 24 horas, o jornalista Macêdo Soares, director do "Diario Carioca", que acaba de cumprir pena, por crime de imprensa. (A União)

"quem trabalha pela Parahyba só se pode considerar honrado"

O livro que tem em ouro massiço a seguinte inscripção: "Salvé o presidente João Pessoa - O povo pernambucano", foi offerecido ao nosso amigo deputado Joaquim Pessoa, que o franqueará a quem o queira conhecer.

NECROLOGIA

D. FRANCELINA LOPES DA COSTA: - Falleceu, hontem, ás 16 horas, nesta capital, a exma. sra. d. Francellina Lopes da Costa.

A extincta, que contava a idade de 76 annos, era viúva do pharmaceutico Rosendo Tavares da Costa, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: dr. Euripedes Tavares da Costa, secretario do Superior Tribunal de Justiça; Graciliano Tavares da Costa, 1.º official dos Correios deste Estado; Francisco Tavares da Costa, escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado; Cora Lopes da Costa Gama, esposa do sr. 1.º tenente reformado do Exército Manuel da Gama Cabral e as senhoritas Estephania e Amelia Lopes da Costa.

Deixa ainda 17 netos e 8 bisnetos, sendo irmã do sr. Antonio Lopes de Albuquerque, archivista do Lyceu Parahybanos.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Duque de Caxias, n. 82, onde se deu o obito.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 17 de setembro de 1930

Table with 2 columns: Number and Amount. 69405 Ceará 20:000\$000, 66635 5:000\$000, 26611 3:000\$000

Foi vendido pela agencia geral neste Estado o bilhete n. 50613 premiado com 200\$000.

Imprensa Official

A Imprensa Official recolheu hontem ao Thesouro do Estado a importancia de 687\$120 relativa á renda do dia 18 deste mez.

VIDA RELIGIOSA

Festa de N. S. das Mercês: - Terá inicio amanhã, o novenario da Virgem das Mercês, no templo da Praça 1817, desta cidade, devendo terminar a 28.

Publicamos abaixo a pauta referente á alludida festa:

Juíz perpetuo, João da Paz Porciuncula; juíza perpetua, madame cel. Severino Amorim.

Juízes: João Celso Peixoto de Vasconcelos, dr. José Maciel, dr. Giovanni Gioia, dr. José Gomes Parente, dr. Epitacio Pessoa Sobrinho e cel. Segismundo Guedes Pereira.

Juízas: Madames cel. João Amorim, Josias da Motta, dr. José d'Avila Lins, José de Mendonça Furtado, tenente Antonio Tavares e cel. José de Barros Moreira.

Escrivães: Nicolau da Costa, Ildebrando Tourinho Moreno, Bazileu Gomes, Americo Falconi, José de Borja Perceirino, Edmundo Fortes e Otter de Mendonça.

Escrivães: Madames Manuel Cavalcanti de Souza, Joab Lima, Heitor Gusmão, Elvidio de Andrade e Augusto Santa Rosa.

Protectores: Des. Manuel Ildefonso de Azevêdo, des. Joaquim Eloy Vasco de Tolêdo, des. José Ferreira de Novaes, dr. Alceu Navarro, dr. Renato Lima, Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, dr. Plinio Espinola, Rodolpho Espinola, Heronides Cunha, Ernesto Paiva, dr. Irenêo Joffily, dr. Jayme Lima, dr. Josa Magalhães, Salustino Muniz, Antonio Izidoro Bezerra, tenente Augusto Toscano, Antonio Monteiro, Manuel Bezerra Dantas, Daniel Araújo e Leonel Duarte.

Protectoras: D. Isabel Maia, madames Samuel Norat, dr. Alberto Baptista Pereira, cel. Miguel Réis, tenente Francisco Pedro dos Santos, Firmiliano Pinho, Oscar Pinto, Francisco Lins Bandeira de Mello, Mirocem Navarro, Antonio Primola, cel. Sigismundo Guedes Pereira Filho, Braz Griza, Francisco Antonio Rocco, José Thomaz de Oliveira, Eutichiano Barreto, Hermogenes Misquita e Severino do Nascimento.

João Pessoa, 15 de setembro de 1930 - Mons. Pedro Anísio, capellão da Igreja de Nossa Senhora das Mercês.

VIDA JUDICIARIA

JURY EM S. RITA - Funcionou durante os dois primeiros dias desta semana, sob a presidencia do dr. Octavio de Novaes e secretariado pelo escripturario Cesar de Oliveira Lima, a terceira sessão ordinaria do Jury de S. Rita.

Em sua primeira reunião, foi julgado o réo Antonio Francisco do Nascimento, accusado do crime de roubo no barracão da usina "S. Gonçalo", que teve como defensor o dr. Julio Rique, sendo absolvido e appellado pelo presidente do Jury.

Na terça-feira, foi submettido a julgamento o réo Manuel Claudino da Silva, auctor da morte de Antonio Cosmo de Oliveira, facto occorrido a 5 de agosto do anno passado, em uma das principaes ruas daquela cidade. Processo de larga repercussão, não só pelo destaque das pessoas nelle envolvidas como pelo aspecto juridico do caso visto tratar-se de um louco moral, o seu julgamento deu logar a uma sessão agitada daquelle tribunal, prolongando-se os debates até ás 21 horas. A accusação esteve a cargo dos srs. José Dantas e Julio Rique, respectivamente, promotor publico e auxiliar da accusação.

O réo foi condemnado, por unanimidade, á pena de 7 annos de prisão simples, sendo appellado pela defesa.

NOTAS E NOTICIAS

Dos 196 presos evadidos da Cadeia Publica, no dia 26 de julho, já se recolhheram, até esta data 95.

O expediente do dia 17, da Prefeitura Municipal, constou das seguintes petições:

De d. Marcolina da Silva Guimarães, para concertar o tecto da casa n. 283, á rua da Republica. - Ao sr. architecto.

De Manuel Roberto do Nascimento, para construir uma casa de taipa e telha em Tambáú. - Informe o fiscal de Tambáú.

De Manuel Pereira de Carvalho, para lhe ser restituída a importancia que pagou do imposto de remoção do lixo das casas ns. 193 e 197 á praça Firmilino da Silveira. - Informe o fiscal do 1.º districto.

De Carvalho Basto & Cia., para reparar o vigamento do predio n. 91, á

O movimento de amparo ás viúvas e filhos dos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

Table with 2 columns: Item and Amount. Quantia publicada 60:837\$150, Saldo da subscripção feita para a compra da canêta de ouro com que foi sancionada a lei n.º 700, mudando o nome desta capital para João Pessoa 95\$000, Antonio F. da Costa Filho, residente no Recife 10\$000, José Galdino de Macêdo, residente em Serra do Cuité 10\$000, Professora e alumnas da cadeira feminina de Guarabira, por intermedio de Francisco Baptista 35\$000, Somma 60:987\$150

rua Maciel Pinheiro. - Ao sr. architecto.

De d. Filogonia da Penha Gama, para construir um chalet de taipa e telha na Travessa do Abacateiro. - Ao sr. agrimensor.

De d. Maria Emilia Brasner Tavares, para construir uma casa de taipa e telha na avenida Vasco da Gama. - Igual despacho.

De João Magliano, como bastante procurador do Seminario Archidiocesano, para ser dado por certidão o teor da petição de Manuel Sebastião dos Santos, solicitando a construção de um chalet de taipa e telha na avenida Mira-Mar. - Certifique-se o que constar.

De Rosemiro Bezerra da Rocha e d. Marcolina Leal de Lemos. - Deferido.

De d. Mariana Beltrão Cantalice e Antonio Glycerio C. de Albuquerque. - Officie-se á repartição de Aguas e Esgotos.

De Lisboa & Cia. - Deferido, de accordo com a informação.

Há, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Ribeiro e Waldemar Escorsio.

O Telegrapho Nacional enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas, do dia 17: Recife trafegou até ás 22,30. Serviço para sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas boas.

A renda do Telegrapho Nacional do dia 16, foi de 879\$350, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

Aguardem o apparecimento do "A PARAHYBA NA VOZ DA HISTORIA" A margem dos successos da campanha civica em que foi immolado o Presidente João Pessoa SIMÃO PATRICIO

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

- P: 8-33, 17-29, 29-29, 44-29, 56-29, 230-20, 240-20, 250-20, 210-20, 316-20, 319-20, 371-20, 218-20, 205-20, 231-20, 9-29, 370-20. A: - 476-20, 414-20, 233-11, 429-20. C: - 22-25, 33-5, 38-20, 39-20, 58-20, 70-32, 87-20, 117-20, 114-20, 98-20, 83-20, 146-20.

Informes Commercias

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, do dia 15, constou do seguinte:

Alvaro Dias do Valle - 2 malas contendo amostras, para Recife, em caminhão.

Arnaldo Albuquerque - 10 malas contendo mostruário de artigos de vidro, para Ceará, pelo vapor "Pará".

J. Ferreira da Silva & Cia. - 1 caixão contendo sapatos tennis, para Recife, em caminhão.

Comp. de Pesca Norte do Brasil - 16 barris contendo oleo de baleia, para Rio, pelo vapor "Itapema".

J. Clemente Levy & Cia. - 31 fardos de pelles de cabra e carneiro, para New York, pelo vapor "Santos", com transbordo em Recife, para o "Aruoca".

Seixas Irmãos & Cia. - 8 caixas com perfumarias, para Maceló, pelo vapor "Itapema".

Os mesmos - 1 caixa com sabão, para Rio, pelo mesmo vapor.

Os mesmos - 1 caixa com sabão,

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

Faz annos hoje o dr. Francisco Xavier Pedrosa, veterinario da Prefeitura desta cidade.

O joven Americo Celso, filho do illustre dr. Caldas Brandão.

Dr. Severino Procopio: - Faz annos hoje o dr. Severino Procopio, activo delegado de policia deste Estado.

Pela data s. s. deverá receber grande copia de felicitações.

Occorre hoje o natalicio da senhorita Elisa Cunha, filha do sr. João da Cunha, auxiliar do commercio desta praça.

Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Avany Pessoa das Neves, filha do prof. Firmino Ferreira das Neves, residente em Campina Grande.

Faz annos hoje o sr. José Araújo Pereira, funcionario do Telegrapho Nacional, nesta cidade.

VIAJANTES:

Acham-se nesta capital, a passeio, os srs. Mario Vianna e Durval Campos de Góes Telles, chefe politico e sub-prefeito, respectivamente, em Manganguape.

D. Moysés Coêlho: - Encontra-se nesta capital o revmo. dom Moysés Coêlho, bispo da cidade de Cajazeiras.

O virtuoso antistite conterraneo, que é uma das figuras de realce do clero parahybanos, vem tomar parte nas manifestações que se promovem hoje ao arcebispo dom Aducto por motivo de seu jubileu sacerdotal.

Hontem o presidente Alvaro de Carvalho visitou o illustre viajante.

Prefeito José Antonio: - Está entre nós o sr. José Antonio da Rocha, prefeito do municipio de Bananeiras, onde é também influencia politica.

Acha-se nesta capital o sr. João Rocha, nosso correligionario na cidade de Bananeiras.

Vindo de Borborema, onde desfructa largo prestigio, chegou hontem o nosso correligionario sr. Ildefonso Corrêa Lima.

e sabonetes, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

Os mesmos - 6 caixas com sabonetes, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Os mesmos - 8 caixas com sabonetes, para Maceló, pelo mesmo vapor.

Os mesmos - 5 caixas com sabonetes, para Pará, pelo vapor "Itapemurú".

Os mesmos - 7 caixas com sabonetes, para Manáos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos - 10 caixas com sabonetes, para Amarracão, pelo mesmo vapor.

Os mesmos - 1 caixa com perfumaria, para Manáos, pelo mesmo vapor.

Comp. de Tecidos Parahybana - 5 fardos de tecidos, para Parahyba, pelo vapor "Victoria".

Conferencias

O jornalista Saadio Losinskys, fará hoje nova conferencia na sede da Sociedade Israelita da Parahyba, subordinando-a ao titulo: A Renascença da Musica e Melodia Israelita.

CONSELHO MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. João Luiz Ribeiro de Moraes, reuniu hontem, ás 14 horas, o Conselho Municipal da Capital, em sua 10ª reunião da 3ª sessão, tendo sido discutidos e approvados diversos papeis, e nada mais havendo a tratar o senhor presidente encerrou os trabalhos da 3ª sessão ordinaria do anno corrente.

Em beneficio dos soldados parahybanos

Os srs. professor dr. Joaquim Pimenta e Alfredo de Oliveira vêm desde muito se interessando na vizinha capital do sul, pela causa da Parahyba.

Agora mesmo esses illustres cavalheiros acabam de remetr ao nosso illustre amigo deputado Joaquim Pessoa a importancia de 1:804\$000, em beneficio das familias dos bravos soldados parahybanos.

Tambem os srs. dr. Joaquim Pimenta e Alfredo de Oliveira, accentuando o seu esforço pelo perfeito exito de sua patriotica iniciativa, adquiriram ás suas expensas, um custoso livro, com capa de velludo para as respectivas assignaturas.

Quando da sua ultima visita á capital pernambucana, poucas horas antes de ser assassinado, o presidente João Pessoa teve de vel-o na redacção do "Jornal do Recife", adiantando, rindo, aos promotores que